

FACULDADE UNIGUAÇU FOZ

**COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
RELATÓRIO CONSOLIDADO DO TRIÊNIO
CICLO 2023-2025**

**FOZ DO IGUAÇU/PR
Fevereiro/2026**

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 - Planejamento da CPA – Calendário 2025	17
Figura 2 - Material de divulgação - Sensibilização da CPA	19
Figura 3 - Material de divulgação - Sensibilização da resposta da autoavaliação	19
Figura 4 - Questionário Portal do aluno - Sistema Interno Secretaria - JACAD	21
Figura 5 - Questionário Google Forms - Técnico Administrativo	25
Figura 6 - Visualização dos resultados	27
Figura 7 - Apresentação dos resultados - Colaboradores	30
Figura 8 - Apresentação dos resultados - Alunos	31
Figura 9 - Retorno dos resultados da avaliação – Publicação nas salas de aula	34
Figura 10 - Retorno dos resultados da avaliação – Publicação na sala dos docentes	34
Figura 11 - Sistema de avaliação online gerado pelo sistema JACAD	36
Figura 12 - Visão Geral - Relatórios com informações dos resultados JACAD	37
Figura 13 - Visão Geral - Relatórios com informações dos resultados SIGE	63

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Cursos de Graduação - 2025	10
Tabela 2 - Composição da Comissão Própria de Avaliação 2025	10
Tabela 3 - Questionários de Autoavaliação	20
Tabela 4 - Fluxo de apresentação dos resultados	29
Tabela 5 - Agrupamento dos eixos da avaliação institucional	38
Tabela 6 - Periodicidade para a coleta de dados	41
Tabela 7 - Elementos avaliados por questionário	42
Tabela 8 - Cursos de Graduação	47
Tabela 9 - Objetivos e metas institucionais - Missão e PDI	48
Tabela 10 - Participação de Respondentes na CPA	61
Tabela 11 - Série Histórica de NPS (2023-2025)	64
Tabela 12 - Avaliação da infraestrutura - Estudantes	65
Tabela 13 - Avaliação da infraestrutura - Docentes	67
Tabela 14 - Avaliação da infraestrutura - Coordenação	69
Tabela 15 - Avaliação da infraestrutura - Técnicos-administrativos	72
Tabela 16 - Percepção de atuação Docente (2023-2025) - Estudantes	74
Tabela 17 - Processos acadêmicos pedagógicos - Estudantes	76
Tabela 18 - Percepção da atuação do coordenador - Estudantes	78
Tabela 19 - Plano de Ação da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)	79

Sumário

1. INTRODUÇÃO	6
1.1 APRESENTAÇÃO.....	6
1.2 INSTITUIÇÃO.....	9
1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO	11
2. METODOLOGIA	38
2.1 QUESTIONÁRIO.....	41
2.2 ANÁLISE DOCUMENTAL.....	43
2.3 REUNIÕES COM GESTORES	43
2.4 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS	44
3. DESENVOLVIMENTO	45
3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	45
3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	46
3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS.....	52
3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO	56
4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	60
4.1 PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO	61
4.2 GRAU DE RECOMENDAÇÃO	63
4.3 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA.....	64
4.4 PERCEPÇÃO DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR.....	74
4.5 PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS.....	76
4.6 PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO	78
5. PLANO DE AÇÃO E STATUS DE EXECUÇÃO (2023-2025).....	79
6. CONCLUSÃO DO CICLO TRIENAL: 2023-2025	82

1. INTRODUÇÃO

1.1 APRESENTAÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ apresenta este Relatório Consolidado do Triênio 2023-2025, ele se estabelece como um pilar fundamental para a transparência institucional e a gestão democrática e participativa da UNIGUAÇU FOZ. Este período de três anos foi notavelmente marcado não apenas por uma transição institucional significativa em sua estrutura administrativa e pedagógica, mas, e principalmente, por um amadurecimento profundo e sistemático da cultura de autoavaliação em todos os níveis da comunidade acadêmica.

O presente relatório não se limita a uma fria comparação de dados quantitativos, ele se propõe a narrar, com detalhes, a trajetória dinâmica da instituição que compreende a autoavaliação como o principal mecanismo de escuta ativa. A CPA utiliza a voz autêntica de toda a sua comunidade, o corpo docente, e os técnicos administrativos de todos os setores, como uma bússola estratégica para orientar a tomada de decisões e a alocação de recursos. Os resultados apresentados detalham o impacto direto dessa escuta qualificada em três áreas-chave de investimento:

Infraestrutura e Tecnologia: Investimentos contínuos na modernização de laboratórios, salas de aula e espaços de convivência, além da expansão da infraestrutura tecnológica para suporte ao ensino semipresencial e à pesquisa.

Aprimoramento Pedagógico e Curricular: Desenvolvimento de programas de capacitação docente focados em metodologias ativas, revisão e atualização constante dos projetos pedagógicos de curso (PPCs) e a integração de temas relevantes para o mercado de trabalho e a sociedade.

Excelência no Atendimento e nos Serviços de Suporte: Otimização dos processos administrativos, maior agilidade no atendimento ao aluno (secretaria, financeiro, biblioteca) e o fortalecimento dos serviços de apoio psicopedagógico.

Através da implementação de uma metodologia para a coleta de dados, que incluiu a

aplicação de questionários detalhados, e uma análise aprofundada de indicadores estratégicos, como o Índice de Satisfação Geral, o Net Promoter Score (NPS) e indicadores de desempenho acadêmico, demonstramos como a UNIGUAÇU FOZ tem trabalhado para consolidar e elevar sua posição como uma instituição de referência em qualidade educacional na região.

A avaliação institucional é um dos componentes do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e visa à melhoria da qualidade da educação superior e ao aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior. O sistema de avaliação em cada Instituição de Ensino Superior (IES) é regulamentado pela Lei Federal nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sinaes que, no seu artigo 11, determinou a criação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES, que tem como atribuições conduzir o processo de avaliação interna das universidades/faculdades/escolas, de sistematização e prestação das informações solicitadas pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP).

A Lei nº 10.861/2004, em seu art. 3º, estabelece as dimensões que devem orientar a avaliação institucional, assegurando, simultaneamente, a unidade do processo avaliativo em âmbito nacional e a especificidade de cada instituição. O planejamento e o processo de autoavaliação da IES consideram sua realidade institucional e área de abrangência, adotando, para tanto, os cinco eixos temáticos previstos no instrumento de avaliação, conforme atualização promovida pela Nota Técnica nº 14/2014. Destaca-se que os instrumentos de avaliação institucional externa foram regulamentados, à época, pela Portaria nº 92, de 31 de janeiro de 2014, sendo posteriormente atualizados por novos instrumentos elaborados pelo INEP, como o Instrumento de Avaliação Institucional Externa (2017), atualmente vigente.

Neste instrumento, concebido como uma inovação do instrumento de avaliação institucional externa (modalidade presencial), a autoavaliação e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) assumiram grande centralidade, o que torna importante a redefinição do papel e da forma de atuação da CPA. A avaliação institucional divide-se em duas modalidades:

- Avaliação externa: realizada por comissões designadas pelo INEP, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade acadêmica e científica, tendo como referência os padrões de qualidade para a educação superior expressos nos instrumentos

de avaliação e os relatórios de autoavaliação.

- Autoavaliação: realizada pela CPA de cada instituição e orientada pelas diretrizes e pelo roteiro da autoavaliação institucional da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). Este relatório trienal se refere ao fechamento do ciclo de 2023 a 2025, com o propósito de fornecer indicadores que viabilizem o aperfeiçoamento e o monitoramento das políticas institucionais desenvolvidas.

O processo de autoavaliação da IES é consolidado no relatório de autoavaliação institucional, que tem por finalidade promover a cultura de autoavaliação e subsidiar os processos de avaliação externa. Conforme a Nota Técnica nº 065 de 2014, a partir do ano de referência de 2015, o relatório de autoavaliação deve ser submetido anualmente, por meio do Sistema e-MEC, ao longo de um período de três anos. Nos dois primeiros anos, o relatório deverá ser inserido em sua versão parcial e no terceiro ano será inserido em sua versão integral. Este relatório deverá ser inserido no Sistema e-MEC até 31 de março de 2026.

O programa de avaliação da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, elaborado pela CPA, está organizado em cinco eixos de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes. O presente documento apresenta os resultados das atividades de autoavaliação realizadas ao longo do ciclo avaliativo 2023-2025. Para sua construção foi observado o Roteiro para o Relatório de Autoavaliação Institucional, disposto na Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 09/10/2014, a lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior, o roteiro para a Autoavaliação Institucional, (INEP, 2004), demais regulamentações pertinentes a matéria, assim como o projeto de autoavaliação que foi elaborado por esta comissão em consonância com as normas supracitadas e com o PDI.

1.2 INSTITUIÇÃO

1.2.1 Dados da Mantenedora

Nome da Mantenedora: União de Ensino Superior do Iguaçu LTDA - ME

CNPJ: 03.097.823/0001-75

Código e-MEC: 987

Endereço: Rua Valentim Celeste Palavro, nº 1.501, Conjunto Panorama, São Miguel
do Iguaçu - PR, CEP: 85.877-000

Telefone: (45) 3565-3181

E-mail: regulacao@uniguacu.com.br

1.2.2 Dados da Mantida

Nome da Mantida: FACULDADE UNIGUAÇU FOZ

Endereço: Avenida Felipe Wandscheer, nº 2.435, Maracanã, Foz do Iguaçu - PR – CEP:
85852-352

Código e-MEC: 21412

Telefone: (45) 3565-3181

E-mail: regulacao@uniguacu.com.br

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, apresenta-se sob a égide do seu PDI 2025/2029, conforme documentação apostada do sistema e-MEC. No ano de 2025 funcionaram nesta IES os cursos apresentados nas Tabela 1.

Tabela 1 - Cursos de Graduação - 2025

Modalidade Presencial	Modalidade EAD
Administração	Administração
Psicologia	- - -

1.2.3 Composição da CPA

Os representantes do corpo discente e docente são indicados através de eleição entre os pares e os representantes técnicos administrativos e sociedade civil são indicados pela Direção Pedagógica, conforme regimento institucional.

A CPA é composta por representantes de diversos segmentos acadêmicos, conforme funções e membros apresentados na Tabela 2.

Tabela 2 - Composição da Comissão Própria de Avaliação 2025

PORTARIA Nº 021/2025 – 02 de Setembro de 2025	
Membros	Segmentos/Representantes
Janaina Maria da Costa	Coordenador da CPA e Corpo docente
Meire Perpétua Vieira Pinto	Corpo docente

Bruna da Silva Getúlio	Corpo técnico-administrativo
Cátia Rafaela Falcão	Corpo técnico-administrativo
Laura Mickaela Felisetti	Corpo discente
Patricia Wionczak	Corpo discente
Ana Manuela Ordoñez	Sociedade civil
Tamara Thomas Pauleski	Sociedade civil

Esta composição da CPA atende o estabelecido na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004 – Sinaes com as atribuições de conduzir os processos de avaliação interna da instituição, bem como sistematizar as informações prestadas ao INEP. Destacamos a participação dos representantes da sociedade civil e dos discentes em todas as etapas do processo avaliativo, atualmente não há egressos na composição por que ainda não foi concluída nenhuma turma.

Em 2023 foi construído o Programa de Autoavaliação da IES, de acordo com diretrizes e parâmetros orientados pelo Ministério da Educação (MEC). O referido programa vem sendo implantado e, como processo, tem se caracterizado como instrumento de gestão e de ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.

1.3 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DE AUTOAVALIAÇÃO

1.3.1 Políticas e Orientações de Autoavaliação

O processo de autoavaliação institucional está previsto no Regimento Institucional e no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI). A avaliação é considerada não apenas como um processo regulador, mas sim fonte para assegurar a realização de atividades pedagógicas e institucionais necessárias à promoção da qualidade do ensino, da aprendizagem, da formação do estudante e melhoria institucional. Neste contexto, através da análise diagnóstica é elaborada

estratégia de referência para dimensionamento das ações com intuito de perceber, levantar, analisar, adequar, orientar, reestruturar e replanejar as atividades adequadas às novas situações.

No que tange sua operacionalização, a avaliação está prevista no PDI em vários órgãos institucionais podendo ser assim dimensionada:

- Avaliação via CPA, do cumprimento de metas e ações contidas no PDI;
- Avaliação da execução dos PPCs através dos órgãos colegiados, do NDE, das comissões externas de avaliação, dos estudantes e dos egressos;
- Avaliação das atividades Institucionais na ótica dos estudantes e docentes;
- Avaliação das atividades Institucionais através dos projetos de extensão e intervenção social no olhar dos parceiros e das comunidades envolvidas;
- Avaliação do desempenho Institucional através dos órgãos empregadores e entidades conveniadas;
- Avaliação de desempenho através do ENADE;
- Avaliação dos projetos de iniciação científica através dos aceites para divulgação em Encontros, Conferências, Congressos e publicações de artigos e resumos.

1.3.2 Atribuições da CPA

À CPA compete a condução de processos internos de avaliação da Instituição de sistematização e de prestação das informações solicitadas pelo INEP, com as seguintes atribuições:

- I. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos da Avaliação Institucional, de cursos e de desempenho dos estudantes;
- II. Estabelecer diretrizes e indicadores para a organização dos processos internos de avaliação, analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à Direção Geral da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ;
- III. Acompanhar e avaliar permanentemente o Plano de Desenvolvimento Institucional, concernente aos resultados da Avaliação Institucional e propor possíveis alterações;

IV. Acompanhar os processos de avaliação desenvolvidos pelo Ministério da Educação, realizando estudos sobre relatórios avaliativos institucionais e dos cursos de graduação pela FACULDADE UNIGUAÇU FOZ;

V. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino desenvolvido pela FACULDADE UNIGUAÇU FOZ com base nas análises e recomendações produzidas nos processos internos de avaliação e nas avaliações pelo Ministério da Educação;

VI. Buscar articulação com as comissões próprias de avaliação de outras IES integrantes no Sistema Federal de Ensino e com a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES), visando estabelecer ações e critérios comuns de avaliação, observando o perfil institucional da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, permitindo estabelecer seu posicionamento inerente ao setor;

VII. Submeter à aprovação da Direção Geral o Relatório de atividades do ano em curso;

VIII. Realizar reuniões mensais ordinárias entre os membros da CPA, convocados pelo(a) Presidente e extraordinárias quando convocadas pela Direção Geral da IES e/ou quando apresentar-se motivos de suma importância e urgência;

IX. Acompanhar a avaliação do desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, realizadas mediante aplicação do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE);

X. Realizar estudos sistemáticos sobre o desempenho dos estudantes dos cursos de graduação da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, participantes do ENADE, em confronto com o desempenho demonstrado pelos mesmos no processo regular de avaliação da aprendizagem;

XI. Submeter Relatório Anual do triênio vigente, previsto em Projeto de Avaliação, ao sistema do INEP junto à Procuradoria Institucional.

1.3.3 Itens observados na Avaliação dos Projetos de Cursos

No que tange aos itens observados, estão previstos no PDI, e assim estão distribuídos:

- Na execução do projeto: formação e experiência profissional do corpo docente e a adequação do docente a cada atividade prevista: (desenvolvimento dos projetos, orientação de estágio, orientação de TCC, orientação de monitoria, orientação de iniciação científica, orientação de atividades extensionistas); Infraestrutura física; laboratórios; recursos de informática e acervo e serviços da biblioteca;
- Na atualização do Curso: adequação das ementas e dos planos de componentes curriculares;
- Na gestão do Curso: movimentação de alunos: matrícula, transferência recebida, transferência expedida, trancamento, abandono, transferência interna.

1.3.4. Instâncias de Avaliação dos PPC

No que tange às instâncias de avaliação, estão previstos no PDI, e assim estão distribuídos:

- No Núcleo Docente Estruturante, a quem compete a observação contínua da manutenção do processo de qualidade e adequação do curso;
- No Colegiado de Curso, a quem compete, conforme Regimento, Planejar, Acompanhar a execução e avaliar todos os procedimentos regulares do curso;
- Na CPA, a quem compete a avaliação institucional nas 10 dimensões orientadas pelo SINAES;
- No Conselho Superior, órgão máximo da Instituição, ao qual compete deliberar sobre diretrizes gerais de ensino, pesquisa e extensão, zelando pela eficiência das mesmas nos termos da legislação do ensino superior vigente.

1.3.5 Planejamento Estratégico

São pilares do planejamento estratégico da autoavaliação institucional:

- A evolução institucional: Foco principal centrado na evolução Institucional, considerando os resultados das avaliações internas e externas, para o planejamento das ações acadêmico-administrativas;
- O respeito à missão da IES: Atuar em sinergia com os valores e princípios institucionais, contribuindo significativamente para a concretização da missão da IES;
- A transparência nos procedimentos: Abertura para participação e contribuição de qualquer interessado. Socialização dos resultados de forma ampla e aberta, a qualquer interessado;
- A interação entre os resultados e o planejamento institucional: A utilização dos resultados como subsídio para o planejamento Institucional;
- O envolvimento da comunidade acadêmica: Fomento contínuo a participação ativa do corpo discente, docente, técnico-administrativo da instituição e da sociedade civil;
- A melhoria contínua na qualidade da aprendizagem: Atuar de forma a auxiliar no diagnóstico e elaboração de planos de ação que contribuam para a melhoria contínua no processo de aprendizagem;
- A abertura para a mudança: Manter-se sempre aberto a mudanças de planejamento, e a novos modelos de trabalho, que contribuam para a qualificação do processo de autoavaliação, e conseqüentemente para a evolução institucional, por meio da concretização da missão da IES.

As iniciativas e a coordenação do processo da autoavaliação da IES cabem à Comissão Própria de Avaliação - CPA, embora as responsabilidades sejam compartilhadas em todos os níveis da administração envolvendo também os setores consultivos, deliberativos e executivos da IES. Por isso, para a produção das informações indispensáveis à realização da autoavaliação institucional é necessário o envolvimento de toda a comunidade acadêmica. A premissa é utilizar da maneira mais completa possível as informações já disponíveis no interior da instituição, complementando-as na medida da necessidade.

Destaca-se que as informações indispensáveis à realização da avaliação institucional são de diferentes naturezas. Uma modalidade de informações remete para a experiência pessoal

de cada um na vivência institucional da IES. Nesse sentido, se busca sempre uma abordagem de múltiplas perspectivas, com objetivo de tornar a coleta de informações, a mais rica, plural e diversificada possível.

Além das informações produzidas através dos questionários, todos os membros da comunidade acadêmica, agregados através de diferentes instâncias da vida institucional e da hierarquia organizacional, auxiliam na produção de informações específicas sobre o desempenho objetivo da instituição em relação às dimensões e aos indicadores da avaliação.

O planejamento estratégico de autoavaliação da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ contempla as seguintes etapas: Planejamento, Sensibilização, Questionários, Coleta e análise de dados, Apresentação dos Resultados, Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação, Retorno à Comunidade Acadêmica, Confecção do Relatório de Autoavaliação Institucional e Publicidade.

1.3.5.1 Planejamento

Envolve ações prévias ao processo de autoavaliação como: atualização dos membros da comissão (quando necessário); análise das metodologias aplicadas nas avaliações anteriores e discussão de melhorias; definição de calendário com as datas de reuniões de planejamento, de coleta de dados, compilação dos resultados e apresentação dos resultados, conforme Figura 1.

Para a eficiência do planejamento, além da comissão, a coordenadora da CPA, durante os semestres aproveita para trocar ideias e buscar sugestões nas reuniões com docentes, reuniões de coordenações e conversas com os acadêmicos. Com o objetivo de aumentar cada vez mais a assertividade da CPA na busca da transparência das informações e que todos os pontos necessários constem na avaliação.

Figura 1 - Planejamento da CPA – Calendário 2025

CALENDÁRIO DA CPA 2025

JANEIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

FEVEREIRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	

MARÇO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30	31					

ABRIL

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
-	-	1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	-	-	-

MAIO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19*	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31*

JUNHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
1	2*	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13*	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Evento: Percepção dos egressos (Mensal - Abril)

*** 1ª Aplicação (19 a 31):** Grau de recomendação, Processos acadêmicos, Percepção da Coordenação, Atendimento/Serviços (Estudantes), Grupos Focais, Estágio/PCC/APS.

*** 1ª Aplicação (02 a 13):** Percepção de atuação do professor (Estudantes).

JULHO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
		1*	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15*	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

AGOSTO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

SETEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8*	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19*	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

*** Evento (01 a 15):** Apresentação dos resultados para os setores (Gestores).

*** 2ª Aplicação (08 a 19):** Infraestrutura e equipamentos (Anual - diversos respondentes), Atendimento/Serviços (Estudantes - Semestral).

OUTUBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

NOVEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
						1
2	3*	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14*	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

DEZEMBRO

Dom	Seg	Ter	Qua	Qui	Sex	Sáb
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

*** 2ª Aplicação (03 a 14):** Grau de recomendação, Percepção de atuação do professor, Processos acadêmicos, Percepção da Coordenação, Grupos Focais, Estágio/PCC/APS.

1.3.5.2 Sensibilização

Representa a comunicação de impacto para toda comunidade interna sobre as atividades da autoavaliação institucional planejadas para o ano. O objetivo desta etapa é despertar o interesse das pessoas para conseguir a adesão de todos para participarem efetivamente da avaliação, através do envolvimento dos membros da CPA, coordenadores dos cursos, líderes e comunicadores na divulgação junto às turmas, docentes e funcionários.

Para esta etapa, os membros da CPA passaram em todas as salas de aula para sensibilizar os acadêmicos sobre a importância da CPA, divulgando que a avaliação aconteceria através de questionário online no Portal do Aluno - JACAD e o período de realização do processo de avaliação; explicando o que é a CPA, as normativas legais sobre o processo de autoavaliação e a importância da avaliação realizada pelos estudantes; apresentaram os eixos a serem avaliados.

Os itens acima também foram abordados em reuniões com coordenadores de curso, docentes e técnicos administrativos, explicando os eixos a serem avaliados. A divulgação para avaliação contou com a participação dos líderes e comunicadores, coordenadores de curso e docentes, auxiliando nas dificuldades, incentivando a realização da avaliação e lembrando do prazo. Para divulgação foram utilizadas ferramentas de comunicação institucional como e-mail e WhatsApp.

Foram produzidos materiais de divulgação (Figura 2 e Figura 3) que foram disponibilizados nas redes sociais, WhatsApp, salas de aula, salas dos setores administrativos e espaços de convivência.

Figura 2 - Material de divulgação - Sensibilização da CPA 2025



Figura 3 - Material de divulgação - Sensibilização da resposta da autoavaliação



1.3.5.3 Questionários

Os questionários para estudantes e professores foram aplicados pelo Portal do Aluno - JACAD, enquanto o questionário para os técnicos administrativos foi disponibilizado pelo google forms. Dessa forma, todos os estudantes, docentes, coordenadores de cursos e técnico-administrativos responderam aos questionários de forma online. Os questionários com os respectivos respondentes estão descritos na tabela 3.

Tabela 3 - Questionários de Autoavaliação

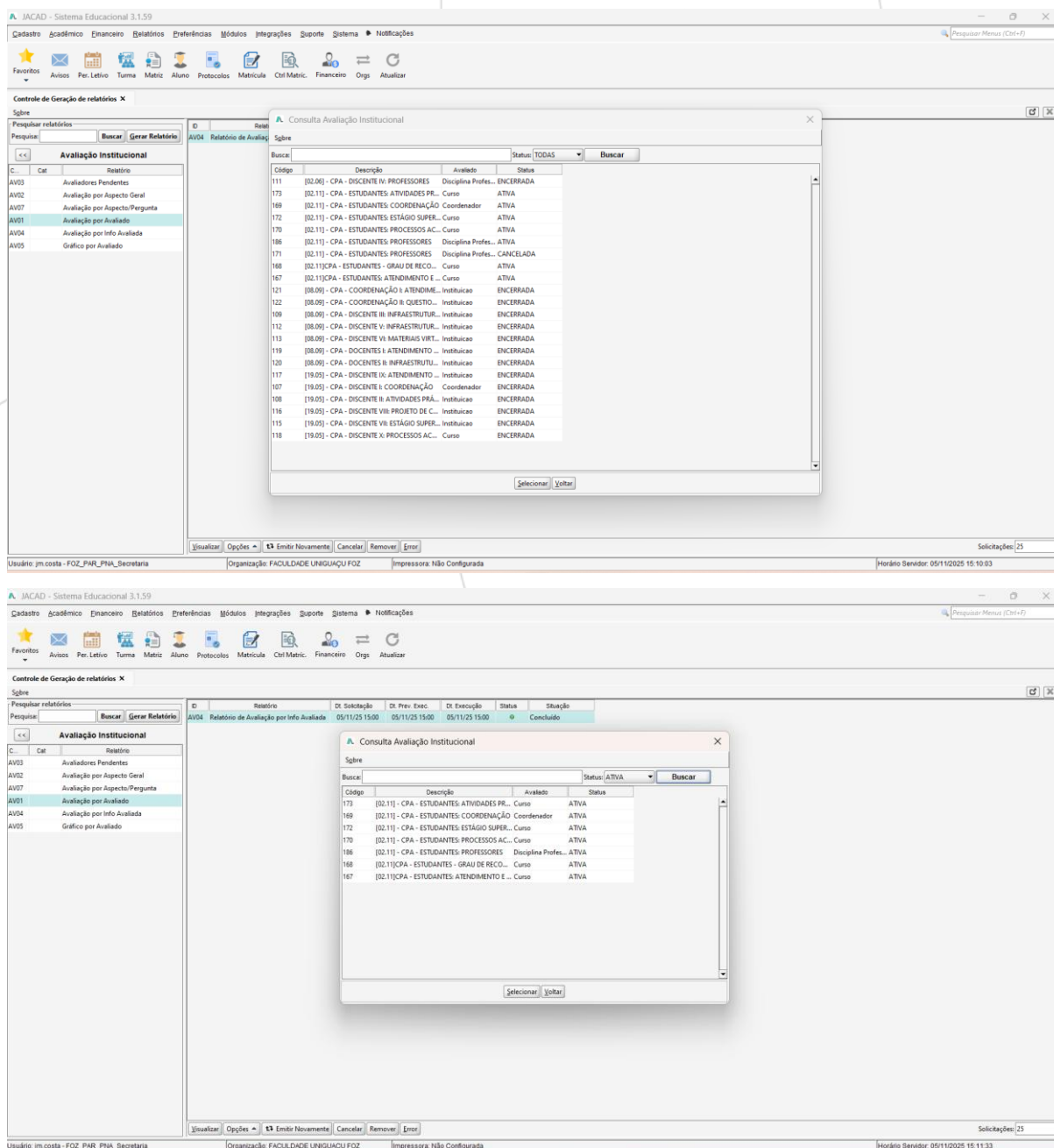
Questionário	Respondentes
Grau de recomendação	Estudantes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Docentes
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos
Percepção de atuação do docente (pelo componente)	Estudantes
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes
Percepção dos egressos	Egressos

1.3.5.4 Coleta e Análise de Dados

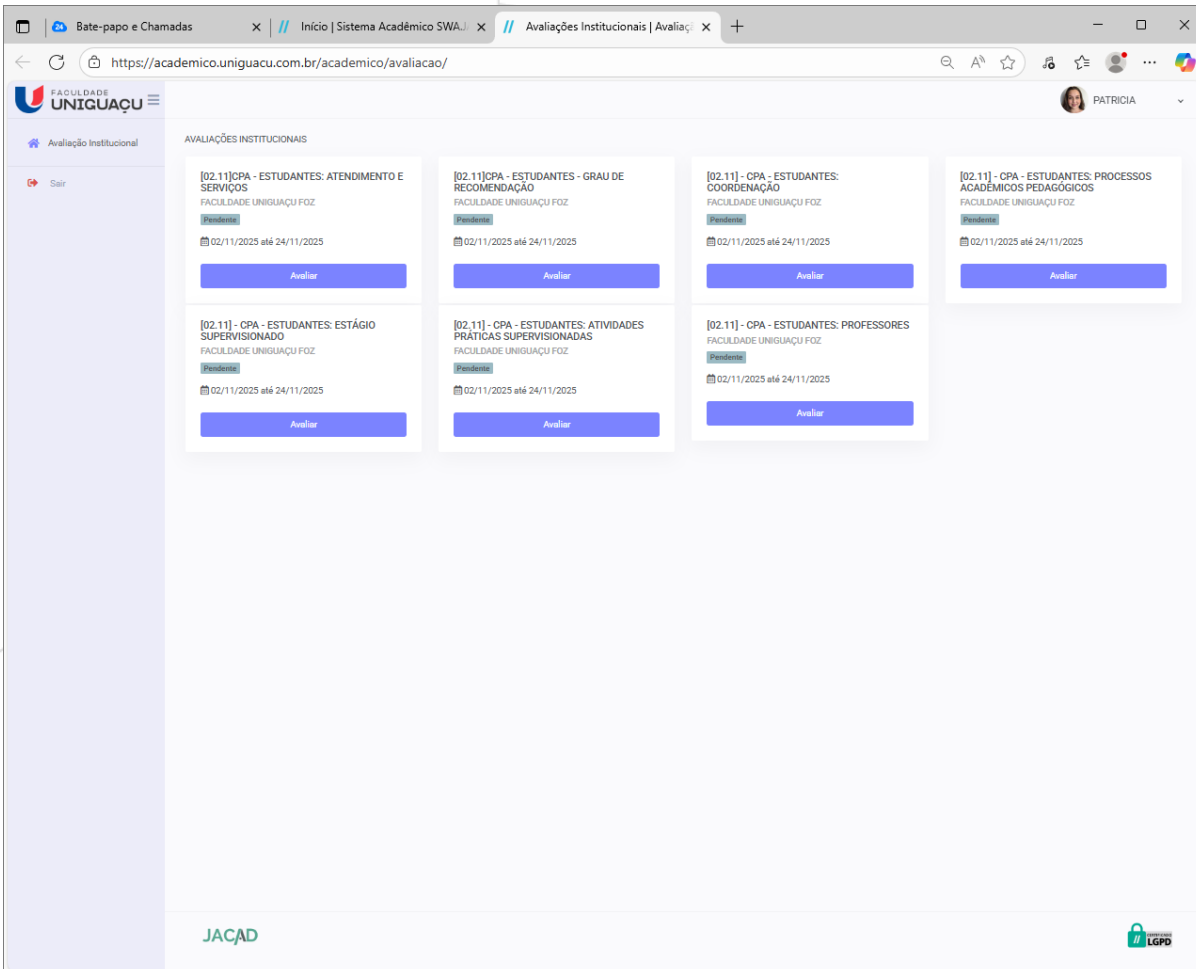
Os dados e informações foram coletadas de forma quantitativa e qualitativa em período pré-definido, envolvendo processamento, tabulação, perfis e formatação de sínteses para diferentes discussões e públicos, além da análise de consensos e contradições.

Os questionários para acadêmicos e docentes foram aplicados pelo Portal do aluno - JACAD (Figura 4). Os questionários dos técnico-administrativos foram aplicados pelo Google Forms (Figura 5).

Figura 4 - Questionário Portal do aluno - Sistema Interno Secretaria - JACAD



Sistema Interno Aluno - JACAD



The screenshot displays the 'Sistema Interno Aluno - JACAD' interface. The browser address bar shows 'https://academico.uniguacu.com.br/academico/avaliacao/'. The page header includes the Uniguacu logo and the user's name 'PATRICIA'. The main content area is titled 'AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS' and contains seven evaluation cards, each with a title, a 'Pendente' status, a date range, and an 'Avaliar' button. The cards are:

- [02.11] CPA - ESTUDANTES: ATENDIMENTO E SERVIÇOS
- [02.11] CPA - ESTUDANTES - GRAU DE RECOMENDAÇÃO
- [02.11] - CPA - ESTUDANTES: COORDENAÇÃO
- [02.11] - CPA - ESTUDANTES: PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS
- [02.11] - CPA - ESTUDANTES: ESTÁGIO SUPERVISIONADO
- [02.11] - CPA - ESTUDANTES: ATIVIDADES PRÁTICAS SUPERVISIONADAS
- [02.11] - CPA - ESTUDANTES: PROFESSORES

The footer of the interface includes the 'JACAD' logo and an 'LGPD' icon.

The screenshot shows a web browser window with the URL <https://academico.uniguacu.com.br/academico/avaliacao/itens-para-avaliar>. The page header includes the Uniguacu logo and the user's name, PATRICIA. The main content area displays the following information:

- Navigation: Avaliação Institucional
- Page Title: AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS / ITENS PARA AVALIAÇÃO
- Item Details: [02.11]CPA - ESTUDANTES; ATENDIMENTO E SERVIÇOS
FACULDADE UNIGUAÇU F02 | 02/11/2025 até 24/11/2025
- Warning: Os status dos itens que você avaliou ficarão como **Pendente** até o término do período de avaliação, onde serão processados para então serem dados como **Concluídos**.
- Item Card:
 - UNIGUAÇU
 - PSICOLOGIA
 - Turma:
 - Status: Pendente
 - Perguntas: 20
 - Respostas: 0
 - Button: Avaliar
- Button: Voltar

The footer of the page contains the text "JACAD" and a small "LGPD" logo.

Bate-papo e Chamadas x // Início | Sistema Acadêmico SWAJ x // Formulário de avaliação | Avaliação x +

https://academico.uniguacu.com.br/academico/avaliacao/questionario

FACULDADE UNIGUAÇU

Avaliação Institucional

Sair

AVALIAÇÕES INSTITUCIONAIS / [02.1]CPA - ESTUDANTES: ATENDIMENTO E SERVIÇOS / AVALIANDO UNIGUAÇU

UNIGUAÇU

Complemento: PSICOLOGIA

▲ As questões não respondidas ficarão destacadas caso você tente finalizar a sua avaliação.

UNIGUAÇU FÓZ - ATENDIMENTO

1) De 0 a 10 o quanto você recomenda o atendimento e os serviços de atendimento para amigos e colegas, onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza. (OBJETIVA)

0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10

2) Gostaria de fazer algum comentário sobre o aspecto avaliado?

Alguma observação sobre o aspecto

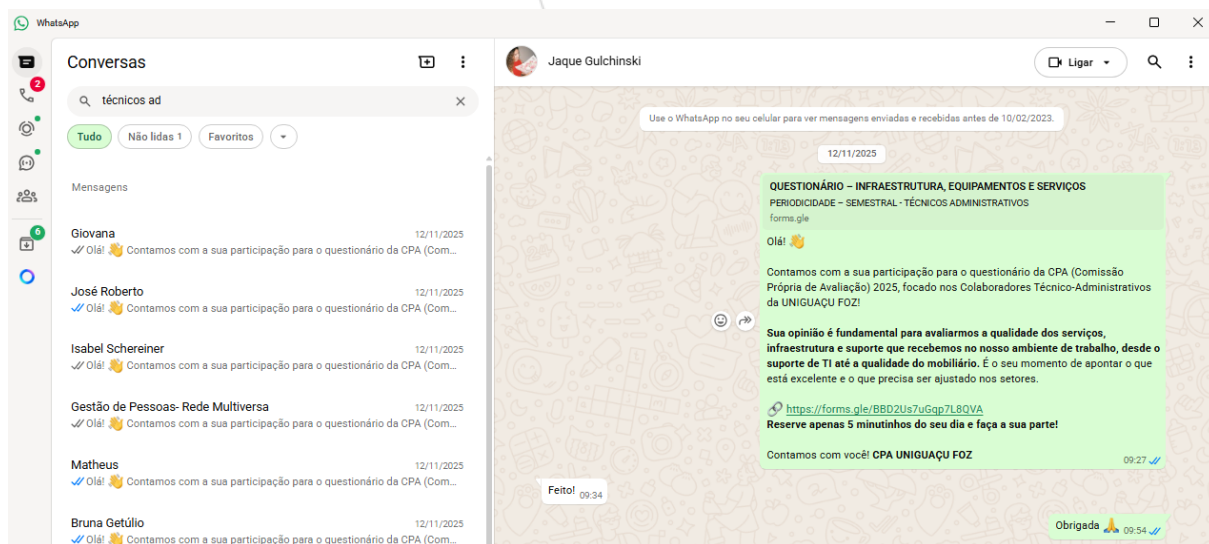
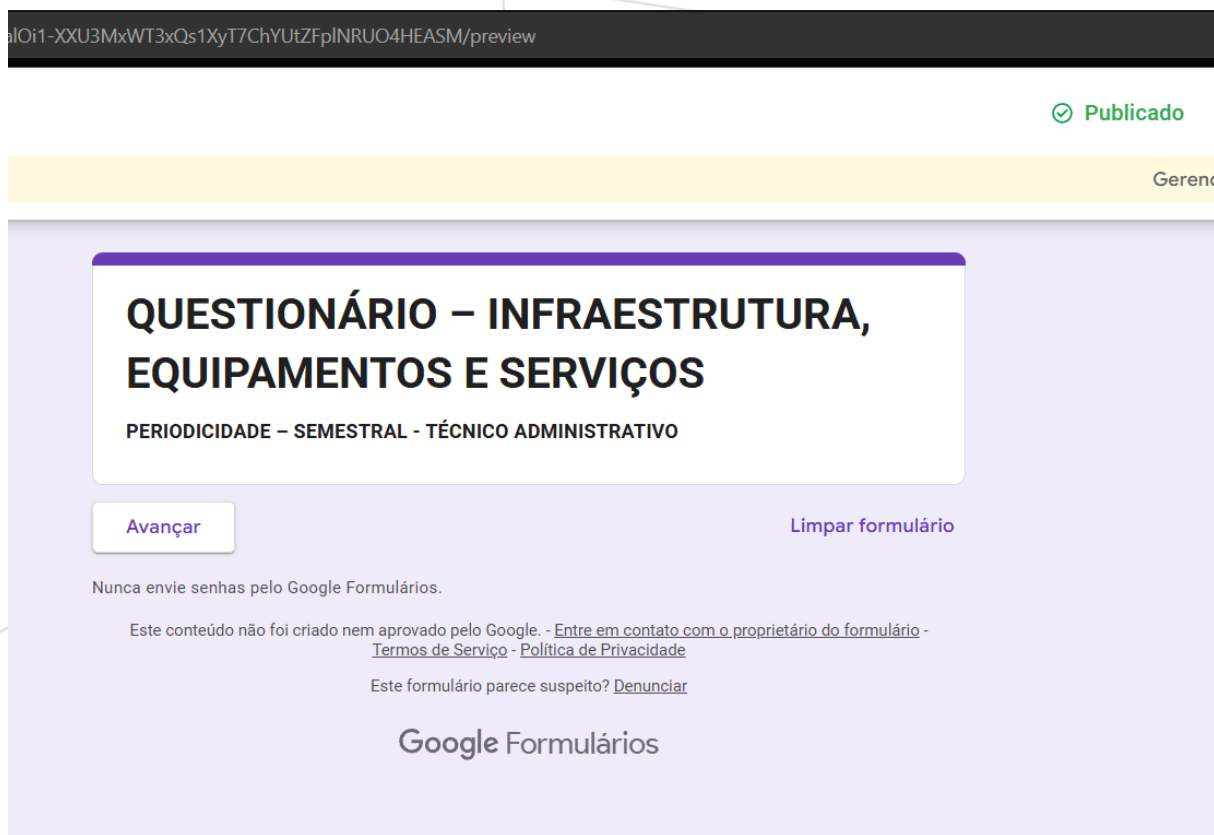
UNIGUAÇU FÓZ - SECRETARIA

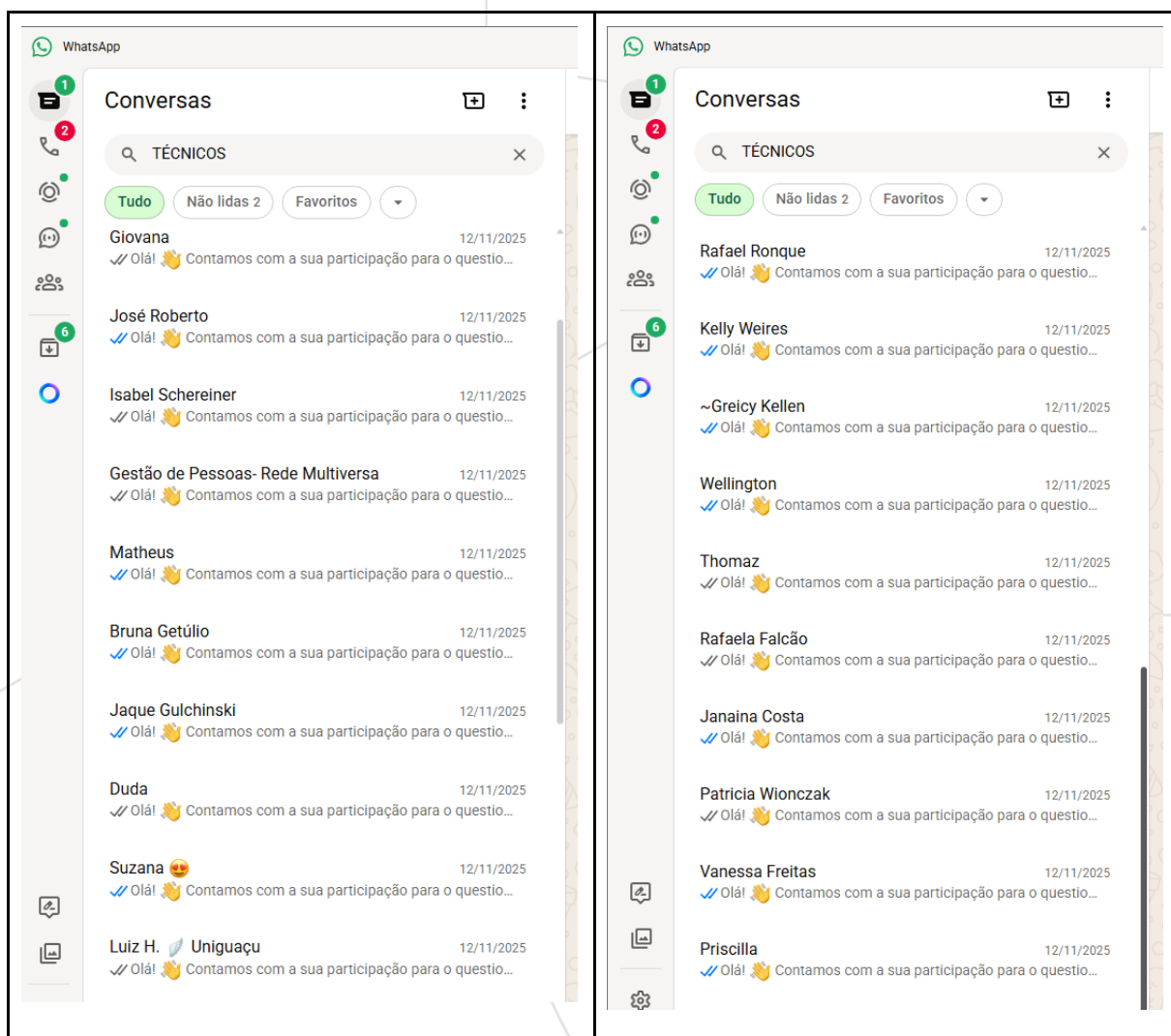
1) De 0 a 10 o quanto você recomenda o atendimento e os serviços da Secretaria para amigos e colegas, onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza. (OBJETIVA)

0
 1
 2
 3
 4
 5
 6
 7
 8
 9
 10

2) Gostaria de fazer algum comentário sobre o aspecto avaliado?

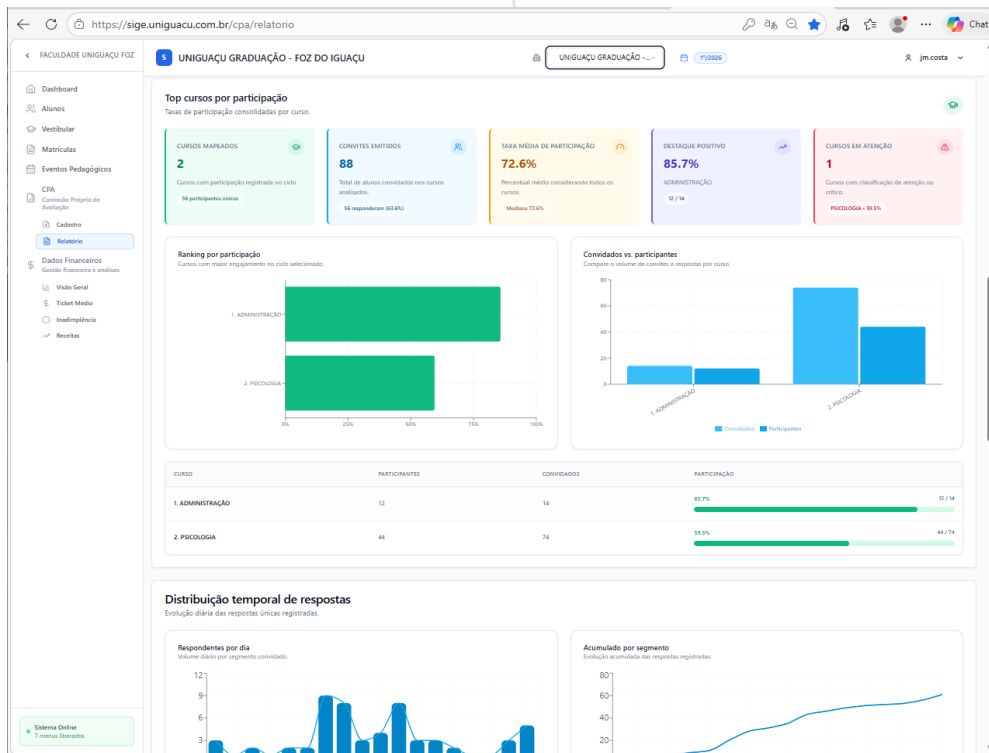
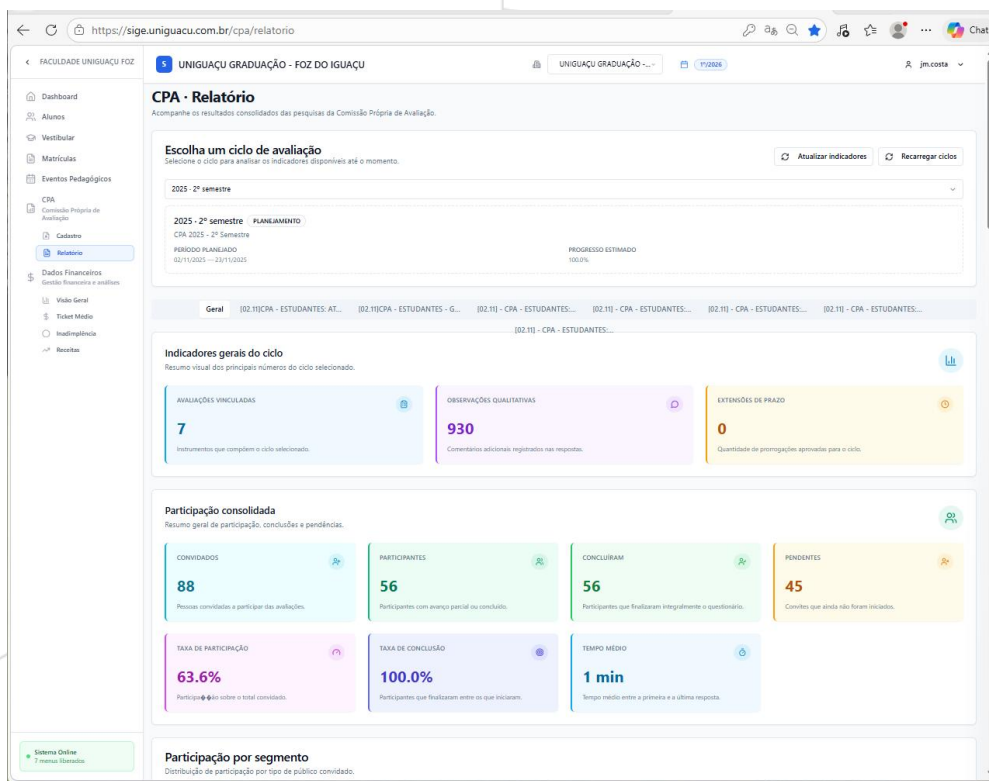
Figura 5 - Questionário Google Forms – Técnicos Administrativos

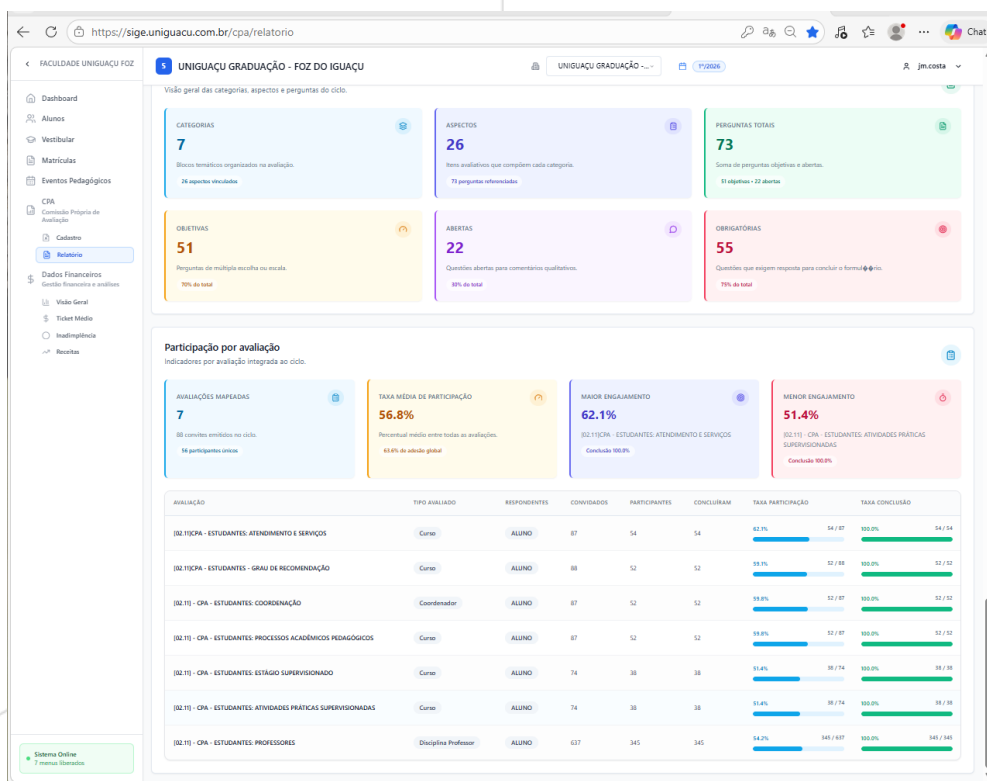




Esses dados são transformados em relatórios de autoavaliação institucional de forma gráfica para facilitar a análise dos dados em relação à média institucional de cada indicador. Os resultados são gerados por curso, por disciplina e infraestrutura, conforme pode ser visualizado na Figura 7.

Figura 6 - Visualização dos resultados





1.3.5.5 Apresentação dos Resultados

Os resultados disponibilizados nos relatórios de autoavaliação oficializam os dados coletados e analisados, que serão posteriormente utilizados pelos gestores na elaboração de um plano de ação de melhorias para a instituição.

Foram definidas responsabilidades no processo de divulgação dos resultados. Para que o processo de avaliação interna e a divulgação e apresentação dos resultados obtidos, sejam realizados de forma eficaz, as responsabilidades foram divididas e descritas conforme cada função ou cargo dentro da IES (Tabela 4).

Tabela 4 - Fluxo de apresentação dos resultados

Quem apresenta os resultados	Quem recebe os resultados
CPA	Mantenedora, Direção Acadêmica e Direção Administrativa
CPA	Estudantes, Egressos e Comunidade
CPA	Funcionários e Técnicos Administrativos
CPA	Responsáveis pelos Setores Administrativos
Direção Acadêmica	Coordenadores de Curso
Coordenadores	Docentes

Neste processo as responsabilidades por função ficam mais claras e há a certeza de que os resultados e as ações cheguem a toda a comunidade acadêmica. Assim, a CPA, após a realização da coleta e compilação dos dados e discussão de ações necessárias, apresenta os dados consolidados para a Mantenedora, a Direção Acadêmica e a Direção Pedagógica, além de divulgar os resultados para Estudantes, Egressos, Comunidade, Funcionários e Técnicos Administrativos, e responsáveis pelos Setores Administrativos.

A Direção Pedagógica apresenta os resultados aos Coordenadores de Curso, os quais deverão entregar os resultados individuais aos seus docentes, tendo o cuidado com o sigilo e questões éticas, ressaltando pontos positivos e a desenvolver, caso necessário.

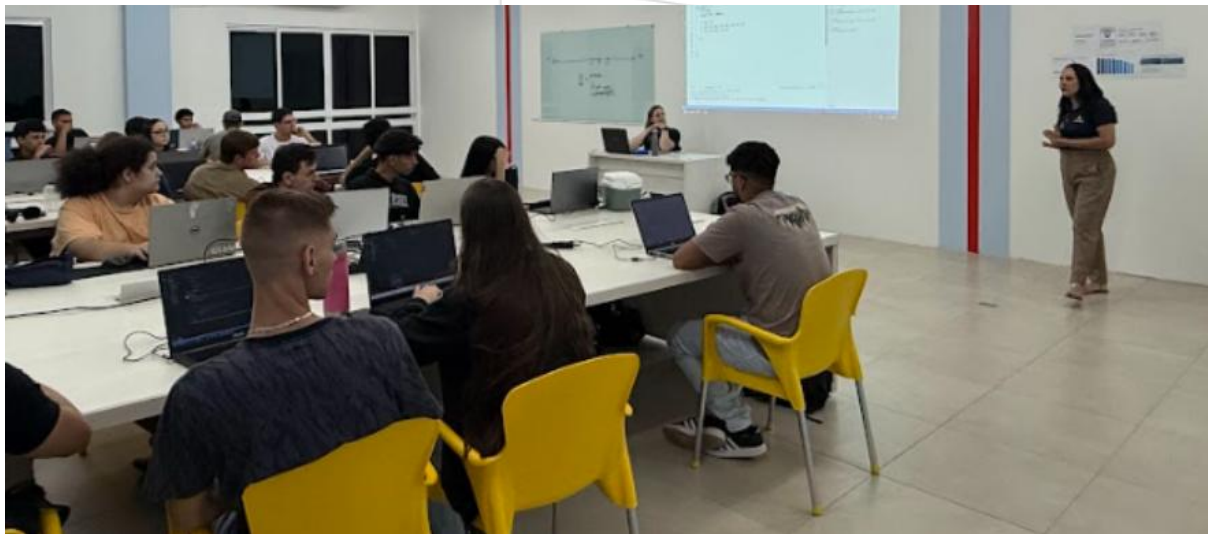
A Direção Acadêmica entrega os resultados aos Responsáveis dos Setores Administrativos, os quais deverão desdobrá-los com os Funcionários e Técnicos administrativos.

A apresentação dos resultados pode ser verificada nas Figuras 8 e 9.

Figura 7 - Apresentação dos resultados - Colaboradores









Figura 8 - Apresentação dos resultados - Alunos





AV. FELIPE WANDSCHEER, 2435
VILA YOLANDA, 85852-352
FOZ DO IGUAÇU - PR

 /faculdadeuniguacu
 /uniguacubrasil
 /extensaouniguacu

 45 3565 3181 - **Graduação**
 45 9 9103 6801 - **Graduação**
 45 9 9949 3581 - **Extensão**

1.3.5.6 Elaboração e Acompanhamento do Plano de Ação

O plano de ação é o documento no qual são formalizados os resultados concretos da avaliação na forma de plano de melhoria, constando indicação objetiva, racional e adequada à instituição de propostas e recomendações de melhorias às fragilidades encontradas, visando subsidiar o processo decisório dos gestores e coordenadores de cursos.

Após a avaliação, tabulação dos dados e apresentação dos resultados a CPA realiza junto com membros da comissão e gestores o plano de ação, no qual a execução deste é acompanhado de perto pela coordenadora da CPA, que conta com a ajuda dos demais membros da comissão: acadêmicos, docentes e técnicos administrativos, que estão diariamente na instituição.

1.3.5.7 Retorno à Comunidade Acadêmica

Esta é a etapa que garante a credibilidade ao processo, porque os que participaram diretamente da avaliação e a comunidade interna precisam tomar conhecimento dos resultados da avaliação. As Figuras 10 e 11 ilustram parte desta etapa em que é apresentado os resultados da CPA e publicação, além do site institucional com as informações da CPA.

Figura 9 - Retorno dos resultados da avaliação – Publicação nas salas de aula

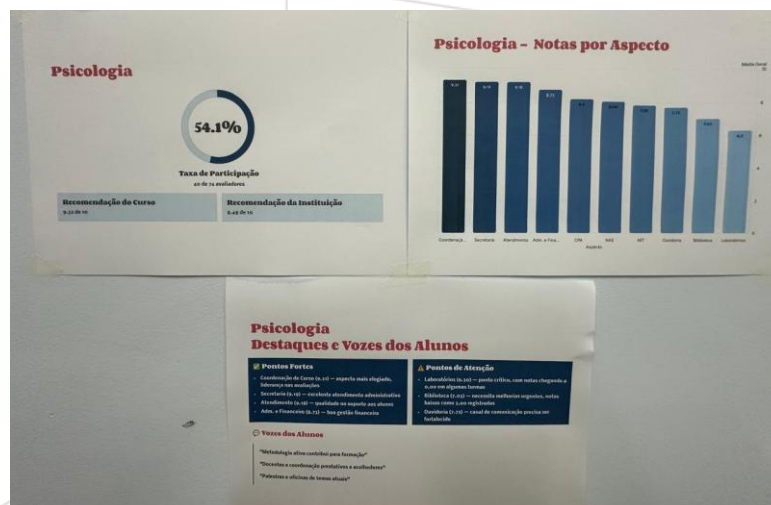


Figura 10 - Retorno dos resultados da avaliação – Publicação na sala dos docentes





1.3.5.8 Confeção do Relatório de Autoavaliação Institucional

O Relatório de autoavaliação institucional é gerado a partir dos relatórios do JACAD (Portal do aluno e Portal do Professor) e pelo google forms. Este documento é de fundamental importância no processo de autoavaliação da instituição, porque faz a integração de todas as avaliações setoriais e pontuais desenvolvidas que estão distribuídas nas 10 dimensões do Sinaes e os dados ficam arquivados com segurança e disponíveis para consultas (Figura 12) e fornece relatórios com e informações dos resultados que facilitam a análise e diagnóstico (Figura 13).

Figura 11 - Sistema de avaliação online gerado pelo sistema JACAD

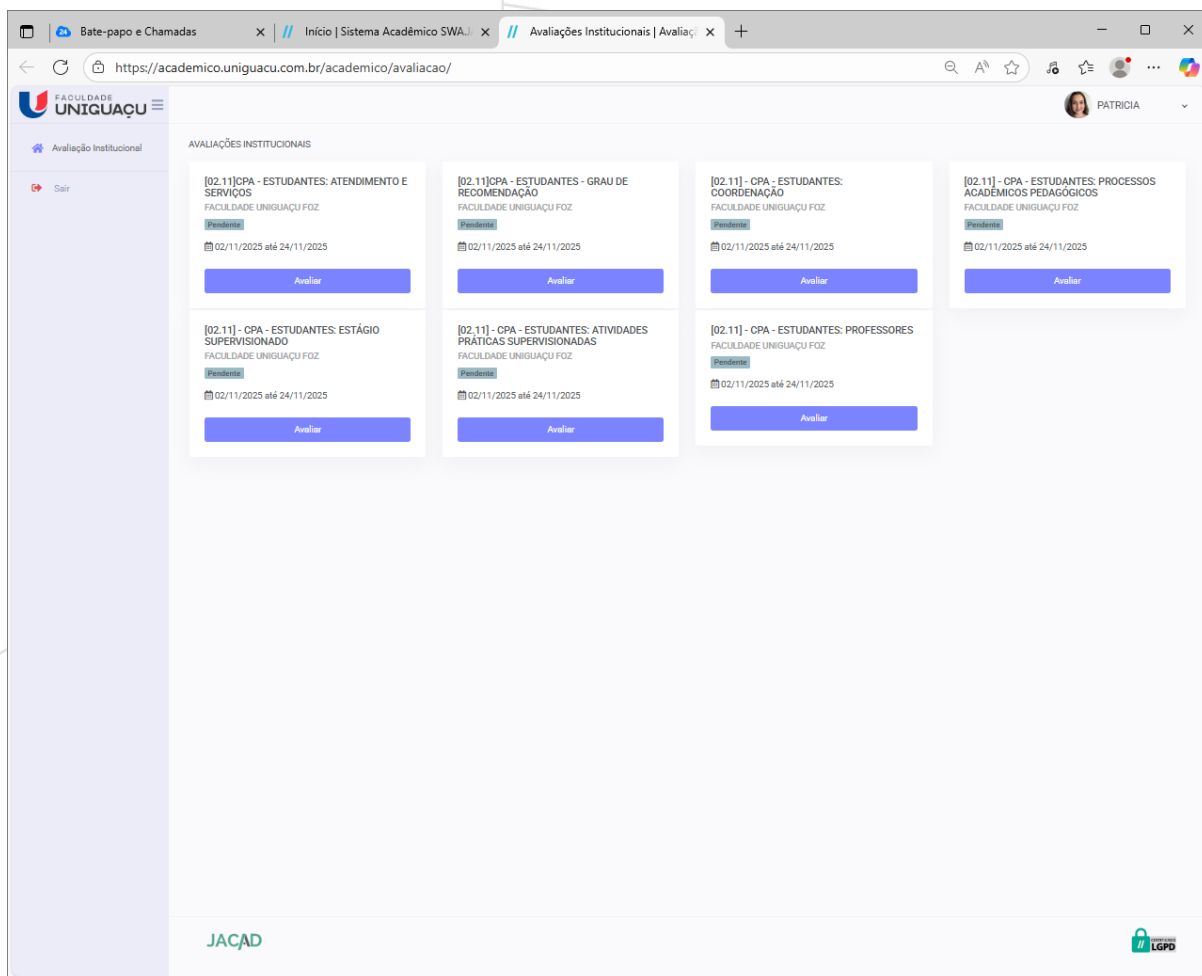
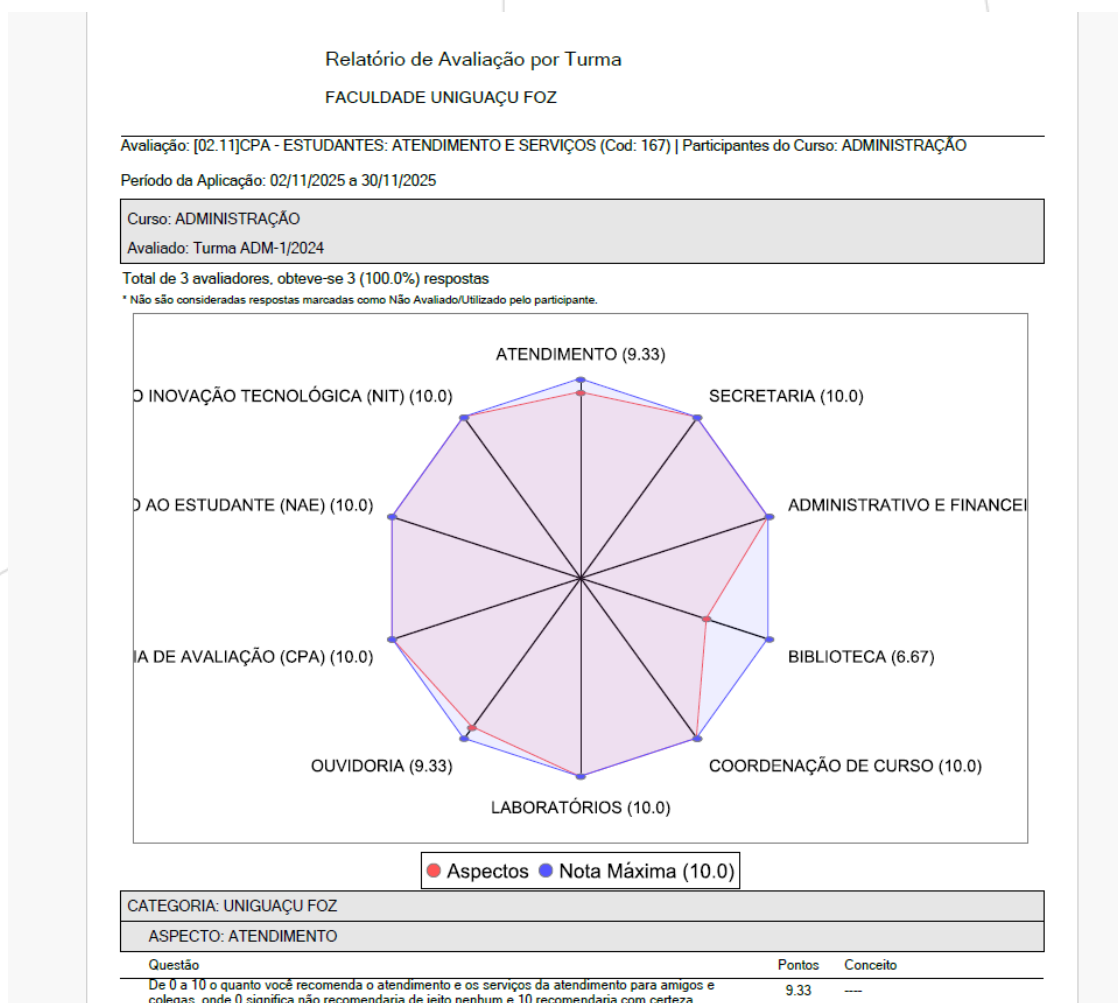


Figura 12 – Visão Geral - Relatórios com informações dos resultados JACAD



1.3.5.9 Publicidade

É a publicidade dos resultados para os públicos interessados nos resultados do processo de autoavaliação, divulgados para buscar o comprometimento de todos os envolvidos. Assim, além dos resultados serem apresentados à comunidade acadêmica, estes são publicados no site da Instituição, impressos e fixados em murais na sala de docentes, salas de aula e secretaria.

2. METODOLOGIA

A autoavaliação é uma oportunidade para se avaliar a instituição como um todo, especialmente quando se sabe que é necessário planejar antes de agir. A CPA se constitui como o melhor veículo disponível para identificar e propor soluções para os problemas do cotidiano. Com a autoavaliação podemos identificar os pontos fortes e as fragilidades da instituição para que possamos propor melhorias e construir continuamente uma instituição cada vez mais sólida.

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ compreende que a avaliação institucional é um componente essencial do planejamento e da gestão, no seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e no PDI e, para tanto, elaborou o programa de autoavaliação institucional. As orientações e instrumentos propostos neste programa de avaliação institucional estão apoiados na Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/96, nas Diretrizes Curriculares de cada curso oferecido pela faculdade e na Lei nº 10.861/2004, que institui o Sinaes.

O programa de avaliação da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes. O agrupamento em eixos visa facilitar o diálogo entre as atividades que devem ser articuladas no momento da avaliação. Os eixos estão dispostos conforme Tabela 5.

Tabela 5 - Agrupamento dos eixos da avaliação institucional

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional
Considera a dimensão 8 do Sinaes (Planejamento e Avaliação). Inclui também o Relato Institucional, que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao PDI, incluindo os relatórios emanados pela CPA, do período que constituiu o objeto de avaliação
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional

Contempla as dimensões 1 (Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional) e 3 (Responsabilidade Social da Instituição) do Sinaes

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas

Abrange as dimensões 2 (Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão), 4 (Comunicação com a Sociedade) e 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes) do Sinaes

Eixo 4 – Políticas de Gestão

Compreende as dimensões 5 (Políticas de Pessoal), 6 (Organização e Gestão da Instituição) e 10 (Sustentabilidade Financeira) do Sinaes

Eixo 5 – Infraestrutura Física

Contempla a dimensão 7 (Infraestrutura Física) do Sinaes

O processo de autoavaliação institucional, com finalidades de avaliação e acompanhamento da implantação das atividades acadêmicas e administrativas é permanente, implementado a cada semestre, com a participação de todos os segmentos integrantes da comunidade acadêmica, com destaque para o acompanhamento da qualidade da aprendizagem. Deste modo é um processo incorporado às práticas diárias, fazendo parte da rotina da instituição de maneira sistemática, desde a sensibilização da comunidade interna e externa até a análise de seus resultados, visando densificar uma verdadeira cultura de autoavaliação e autoconhecimento institucional.

As atividades da CPA observaram as diretrizes abaixo:

- a) Revisão e validação dos instrumentos de coleta de dados;
- b) Campanhas de sensibilização junto aos acadêmicos, docentes e pessoal técnico-administrativo em prol da participação nos diferentes momentos da avaliação interna: respondendo aos questionários, dialogando com o setor de ouvidoria, fazendo uso dos diversos meios de comunicação da instituição, como portal do aluno, e-mail, aplicativos

de mensagens, redes sociais, site institucional, visitas e reuniões com acadêmicos na sala de aula;

- c) Aplicação dos questionários aos estudantes, docentes, coordenadores de curso e pessoal técnico- administrativo, através de questionários online;
- d) Realização de reuniões com a comunidade acadêmica;
- e) Realização de grupos focais com a comunidade acadêmica;
- f) Análise de avaliações externas;
- g) Análise e tratamento dos de dados;
- h) Discussão dos resultados da autoavaliação nas reuniões da CPA;
- i) Elaboração de relatório de avaliação individual e envio para todos os membros do corpo docente;
- j) Elaboração de relatório de performance do curso, com os resultados do curso do corpo docente, metas institucionais para elaboração de planos de ação para melhorias da aprendizagem e satisfação dos alunos;
- k) Apresentação dos resultados da autoavaliação para o corpo docente no dia da capacitação mensal.

Os instrumentos de coleta de dados que compõem o processo de autoavaliação da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ são divididos em aplicação de questionário, análise documental, reuniões e grupos focais.

Todo o processo avaliativo, através dos instrumentos supracitados retrata o compromisso institucional com o autoconhecimento e sua relação com o todo, em prol da qualidade de todos os serviços que a IES oferece para a sociedade.

O Processo de autoavaliação está organizado de acordo com triênio vigente, e a coleta de dados acontece através de diferentes periodicidades ao longo do triênio (Tabela 6).

Tabela 6 - Periodicidade para a coleta de dados

CRONOGRAMA DA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL					
Questionário	Respondentes	Periodicidade	1ª Aplicação	2ª Aplicação	Aplicação
Grau de recomendação	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Percepção de atuação do professor (por docente/por componente)	Estudantes	Semestral	02 a 13 de junho	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Atendimento e serviços	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Grupo focal - Calouros	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Presencial
Grupo focal - Veteranos	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Presencial
Estágio Supervisionado	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Projeto de Conclusão de Curso	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Atividade Prática Supervisionada	Estudantes	Semestral	19 a 31 de Maio	03 a 24 de Novembro	Sistema acadêmico
Infraestrutura e equipamentos	Coordenadores de curso	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico
Infraestrutura e equipamentos	Estudantes	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico
Infraestrutura e equipamentos	Professores	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico
Infraestrutura e equipamentos	Técnicos Administrativos	Anual	03 a 24 de Novembro		Google Forms
Atendimento e serviços	Coordenadores de curso	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico
Percepção dos egressos	Egressos	Anual	19 a 31 de Maio	Abril	Sistema acadêmico
Coleta de dados de melhorias no setor	Gestores	Anual	Espontâneo		A definir
Apresentação dos resultados para os setores	Gestores	Anual	19 a 31 de Maio	01 a 15 de Julho	A definir
Atendimento e serviços	Técnicos Administrativos	Anual	03 a 24 de Novembro		Google Forms
Atendimento e serviços	Professores	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico
Infraestrutura e equipamentos de laboratórios	Estudantes	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico
Materiais virtuais e tecnologias educacionais	Estudantes	Anual	08 a 19 de setembro		Sistema acadêmico

Egressos: Não foi realizada avaliação de egressos, tendo em vista que os cursos da IES ainda não possuem turmas concluintes.

2.1 QUESTIONÁRIO

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, preocupada em realizar uma avaliação com maior abrangência dos atores da comunidade acadêmica, ou seja, com a participação da comunidade acadêmica, técnica e administrativa, realiza todo o processo de forma online. Trata-se de uma abordagem que contribui para o armazenamento das listas contendo as informações de todos os segmentos envolvidos nas pesquisas institucionais.

Os elementos avaliados pelos acadêmicos, docentes e técnicos administrativos estão descritos na Tabela 7. Os elementos são questões objetivas, com a possibilidade de fazer

críticas, elogios e sugestões sobre cada aspecto avaliado no campo de observações. As questões objetivas foram respondidas através de uma escala likert de 1-5, onde 1 é a pior nota e 5 é a melhor nota.

Tabela 7 - Elementos avaliados por questionário

Questionário	Respondentes	Elementos avaliados
Grau de recomendação	Estudantes	<i>Net Promoter Score (NPS)</i>
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Coordenadores de curso	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Estudantes	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Docentes	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Infraestrutura, equipamentos e serviços	Técnicos Administrativos	Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; Setores administrativos; Serviços terceirizados; e Núcleos de Apoio
Percepção de atuação do professor (pelo componente)	Estudantes	Vocabulário; Orientação;; Cronogramas; Planejamento; Organização; Relacionamento; Modelo UNIGUAÇU FOZ
Processos acadêmicos pedagógicos	Estudantes	Tecnologia; Estudo independente; Projeto Profissional; Práticas de Vivências Interdisciplinares - PVI; Aprendizagem para a Vida.
Percepção da atuação da Coordenação	Estudantes	Resolução de demandas; Relacionamento; Satisfação

Percepção dos egressos

Estudantes

Net Promoter Score (NPS)

2.2 ANÁLISE DOCUMENTAL

A CPA utilizou-se também de análise documental para compor os dados da autoavaliação. Os documentos foram identificados, analisados pela comissão, devidamente registrados e disponibilizados. A análise reuniu documentos como o PDI; PPI; Projeto Pedagógico de Cursos (PPC); Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs); regimento e regulamentos; atos normativos, relatórios de avaliações externas e indicadores de qualidade.

2.3 REUNIÕES COM GESTORES

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) da UNIGUAÇU FOZ deu prosseguimento às suas atividades essenciais para o ciclo avaliativo de 2025, realizando uma série de encontros estratégicos e promovendo uma robusta revisão de seus instrumentos de aferição. Em um movimento que visa garantir a abrangência e a participação democrática no processo avaliativo, os membros da CPA reuniram-se formalmente com a direção pedagógica da Instituição de Ensino Superior (IES), estabelecendo um canal direto para alinhamento de diretrizes e reporte de progresso.

Adicionalmente, foram realizadas reuniões produtivas com o corpo docente, elemento vital na execução da missão educacional da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, e com os coordenadores de curso, que desempenham um papel crucial na gestão pedagógica e curricular. A Comissão também integrou em seu ciclo de consultas os técnico-administrativos, reconhecendo a importância de sua atuação para o suporte e funcionamento pleno da IES.

Paralelamente a esses encontros consultivos, a CPA empreendeu uma revisão minuciosa e crítica dos instrumentos de avaliação utilizados. Este processo incluiu a atualização dos questionários e metodologias, visando maior adequação às metas institucionais e às exigências regulatórias externas. Após a fase de revisão e ajustes, os instrumentos foram amplamente socializados junto à comunidade acadêmica para garantir transparência e compreensão de sua

aplicação.

Por fim, a CPA cumpriu sua etapa de consolidação, formalizando a versão final dos instrumentos de avaliação que serão aplicados, assegurando que o processo avaliativo da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ seja conduzido com o rigor, a pertinência e a participação necessários para subsidiar o planejamento e a melhoria contínua da qualidade educacional da IES.

2.4 RELATÓRIOS DE AVALIAÇÕES EXTERNAS

Os representantes da CPA realizam a análise das opiniões de avaliadores externos da instituição, através dos relatórios, visando corrigir e aprimorar as boas práticas desenvolvidas internamente. Ao comparar as percepções externas com os resultados das autoavaliações internas, a CPA busca identificar:

1. **Pontos Fortes Consolidados:** Práticas e iniciativas internas que foram positivamente validadas e reconhecidas pelos avaliadores externos, indicando áreas de excelência que devem ser mantidas e, se possível, aprimoradas.
2. **Lacunas e Fragilidades:** Áreas onde a avaliação externa apontou desvios, inconsistências ou oportunidades de melhoria que não estavam totalmente mapeadas ou resolvidas internamente.

O resultado dessa interpretação aprofundada é a elaboração de um plano de ação estratégico. Este plano visa corrigir as deficiências identificadas e, simultaneamente, aprimorar as boas práticas já desenvolvidas internamente. É um processo que garante a responsividade da UNIGUAÇU FOZ às exigências e *benchmarks* externos, promovendo, assim, uma cultura de gestão pela qualidade e excelência acadêmica e administrativa.

3. DESENVOLVIMENTO

3.1 EIXO 1: PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A CPA fez uma análise crítica das atividades de planejamento e avaliação pelas quais é responsável, com o objetivo de identificar pontos fortes e fragilidades para embasar novas ações da comissão. No que se refere às atividades de planejamento, todos os resultados de avaliações relacionadas à FACULDADE UNIGUAÇU FOZ servem de insumo para as atividades de planejamento acadêmico em geral.

A CPA possui Portaria de Nomeação, Regulamento Próprio, Resolução do Conselho Superior (CS) aprovando o Regimento Interno e o Projeto de Autoavaliação. O planejamento da avaliação institucional está em consonância com o planejamento de ações, objetivos e metas de implementação do PPI e do PDI.

Com o objetivo de padronizar as divulgações e as mesmas serem as mais abrangentes e eficazes possíveis, a comissão da CPA desenvolveu procedimentos de divulgação e apresentação dos resultados obtidos, responsabilidades por função nas divulgações para a comunidade acadêmica, oportunizando a apresentação pública a comunidade interna e a discussão dos resultados alcançados, através de: reuniões, documentos informativos (impressos e eletrônicos) e outros.

Entendendo que as diretrizes para a avaliação institucional evidenciam o papel de centralidade da CPA, a IES promoveu o fortalecimento da CPA no ano de 2025. A instituição apoiou a comissão no estímulo aos processos de sensibilização interna e externa e melhoria dos processos de registros das avaliações.

O programa de avaliação da CPA para o triênio 2023-2025 está organizado de forma a contemplar as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes, agrupadas em cinco eixos. Como mecanismos de sensibilização, a CPA promoveu reuniões com os membros da comunidade, criou um espaço específico no site da IES para divulgação das ações e atividades da CPA, fez divulgação de informativos em salas de aula, murais, redes sociais, entre outros.

As avaliações externas são caracterizadas pelas visitas in loco realizadas por comissões

designadas pelo INEP/MEC, compostas por membros externos, pertencentes à comunidade científica, os quais possuem como referência os instrumentos de avaliação elaborados pela CONAES.

No ano de 2025 a instituição tinha os cursos de Administração Presencial, Portaria de Autorização nº 671 de 05/10/2018, publicada no D.O.U em 08/10/2018; Administração EaD, Portaria de Autorização nº 626 de 21/12/2020, publicada no D.O.U em 23/12/2020; Psicologia, Portaria de Autorização nº 849 de 17/08/2022, publicada no D.O.U em 18/08/2022.

A instituição vem buscando melhorar e aprimorar todos os serviços e atendimentos, para cumprir com a missão institucional: “Proporcionar experiências de aprendizagem transformadoras, convergindo o aprendizado de uma profissão com os propósitos de vida e objetivos individuais de cada estudante, atendendo à premissa institucional de acolher, orientar, encaminhar e acompanhar individualmente todos os seus estudantes e colaboradores”.

3.2 EIXO 2: DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

A CPA participou efetivamente da atualização do PDI de acordo com o Decreto nº. 9.235 de 15 de dezembro de 2017. No PDI estão previstas as metas e objetivos da IES de acordo com a sua missão.

A missão da IES é “Transformar a vida das pessoas por meio do conhecimento”.

A visão institucional da IES é “Ser reconhecida nacional e internacionalmente como centro de excelência em ensino, pesquisa e extensão universitária, nas modalidades presencial e à distância (EaD). Buscar permanentemente a inovação. Transformar oportunidade em realização”.

São valores institucionais:

- Respeito;
- Liderança;
- Perseverança;
- Trabalho em equipe;
- Humanidade;

- Integridade;
- Ética.

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) foi atualizado pelos dirigentes da Faculdade UNIGUAÇU FOZ, por meio da comissão de atualização do PDI, com a participação da coordenadora da Comissão Própria de Avaliação (CPA). Atualmente, a FACULDADE UNIGUAÇU FOZ oferta os cursos de Administração e Psicologia, conforme apresentado na Tabela 8, sendo que no ano de 2025 ambos tiveram estudantes matriculados.

Tabela 8 - Cursos de Graduação

Curso	Modalidade	Quantidade de vagas	Portaria de Autorização	Possui alunos em 2025	Ofertado no Polo
Administração	Presencial	100	Portaria nº 671 de 05/10/2018, publicado no D.O.U. em 08/10/2018.	Sim	Não
Administração	EAD	500	Portaria nº 626 de 21/12/2020, publicado no D.O.U em 23/12/2020.	Sim	Sim
Psicologia	Psicologia	100	Portaria nº 849 de 17/08/2022, publicado no D.O.U em 19/08/2022.	Sim	Não

Durante o desenvolvimento da autoavaliação institucional, a equipe da CPA analisou a efetividade da Dimensão I - Missão e PDI da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ (Tabela 9).

Tabela 9 - Objetivos e metas institucionais - Missão e PDI

Objetivo Estratégico	Meta Consolidada	Principais Ações	Indicador de Desempenho
Consolidação de Pilares	Capacitação de colaboradores conforme políticas IES e MEC.	Explicitação da identidade corporativa em espaços físicos e digitais.	Identidade corporativa visível e explicitada.
Integração do PPI	Alinhamento de Ensino, Pesquisa e Extensão aos documentos do MEC.	Divulgação do PPI na contratação e qualificação docente e discente.	Avaliação positiva por Comissões Externas (INEP/MEC).
Gestão de Documentos	Utilização e divulgação dos documentos de referência MEC/INEP.	Disponibilização de documentos de referência no site institucional.	Documentos MEC/INEP acessíveis via site.
Implementação do PDI	Utilizar o PDI como eixo norteador das ações da IES.	Definição de orçamento vinculado ao cronograma do PDI.	Planejamento orçamentário vinculado e executado.

Monitoramento CPA	Avaliação sistemática do cumprimento de metas.	Auditoria interna e sistemática das Metas e Ações previstas.	Metas executadas conforme cronograma auditado pela CPA.
--------------------------	--	--	---

Conforme os objetivos e metas apresentados, a CPA tem papel relevante na coleta de dados que subsidiam a capacitação dos colaboradores para o exercício de suas atividades atendendo às políticas institucionais da IES e aos documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, visando a consolidação os pilares estratégicos institucionais (missão, visão e valores) e os documentos de referência MEC/INEP, CNE/CES e CONAES, bem como a identificação de pontos de melhoria que contribuirão para a definição de orçamento condizentes com as necessidades institucionais, ademais a autoavaliação institucional contribui diretamente na checagem do sucesso de todas as metas institucionais previstas no PDI.

Dessa forma, a avaliação da CPA indica que os objetivos e metas institucionais estão sendo atingidos à medida que o modelo educacional, com todas as premissas implementadas, está em pleno funcionamento no curso de Administração e Psicologia, trazendo garantias de que há uma maior assertividade da instituição em direção à visão institucional.

Quanto à Dimensão III - Responsabilidade Social, a responsabilidade social é parte integrante dos princípios e valores da IES, de acordo com o Plano de Desenvolvimento Institucional, no contexto das práticas institucionais socialmente responsáveis, a Instituição viabiliza o fim a que todos buscam: a construção de um mundo melhor, próspero, socialmente justo e ambientalmente sustentável.

O esforço para a formação de profissionais socialmente responsáveis e a preocupação com a qualidade da formação dos egressos, qualificando-os para a inclusão no mercado de trabalho, com visão crítica, competentes e capazes de tomar decisões éticas frente às questões sociais.

As atividades de Responsabilidade Social buscam maximizar e otimizar os esforços, a fim de alinhar as diretrizes institucionais e contribuir cada vez mais para ampliar os ganhos sociais, priorizando as seguintes áreas:

- Ações que promovam o Desenvolvimento Econômico e Social;
- Defesa do Meio Ambiente, especialmente no âmbito institucional;
- Compromisso com as ações de Inclusão Social;
- Defesa da Memória Cultural e Patrimônio Cultural; e,
- Garantia de Acessibilidade no sentido amplo.

A partir da análise da CPA, é possível inferir que as políticas de bolsas de estudos, bolsas estágio e descontos institucionais, bem como o desenvolvimento de Projetos de Extensão que tenham interação com as comunidades e setor produtivo, possibilitam um desenvolvimento econômico e social para a sociedade, cumprindo com valores e premissas de responsabilidade social previstas nos documentos institucionais.

Através da análise da matriz curricular é possível perceber que a IES contempla a defesa do meio ambiente, o compromisso com as ações de inclusão social, a defesa da memória cultural e patrimônio cultural, e a garantia de acessibilidade no sentido amplo, através de um conjunto de componentes curriculares: dos componentes curriculares obrigatórios - Educação em Direitos Humanos, Relações Étnico-raciais e História e Cultura Afro-brasileira e Indígena, Educação Ambiental e Língua Brasileira de Sinais; das Práticas de Vivências Interdisciplinares, que ao atender demandas reais da comunidade promovem essa interação e desenvolvimento; dos Projetos Profissionais, que ao simular situações cotidianas incluem esse espectro da responsabilidade social; dos cursos de nivelamento em Matemática, Língua Portuguesa e Informática, que oportunizam maior acessibilidade para estudantes com prejuízos de formação na educação básica; e dos componentes de Aprendizagem para a Vida, que contemplam o desenvolvimento de habilidades sócio emocionais para a vida e carreira.

De forma adicional, a instituição promove projetos, palestras, rodas de conversa e formações, abertos à comunidade acadêmica interna e externa, sobre temas correlatos à responsabilidade social, buscando estreitar os laços entre a instituição e a sociedade. A responsabilidade social também compõe elemento essencial nos processos de capacitação docente que ocorrem tanto de forma pontual quanto contínua ao longo dos semestres letivos.

Dentre as ações internas, os acadêmicos contam com os serviços oferecidos pelo Núcleo de Apoio ao Estudante (NAE) que tem como missão acompanhar os alunos ao longo da graduação, assistindo-os em suas dúvidas e ansiedades, favorecendo o desenvolvimento pessoal, social e cultural essenciais à sua formação, possibilitando-lhes uma participação efetiva na vida acadêmica. O NAE auxilia no acolhimento e orientação ao aluno em sua jornada acadêmica, além de prestar assistência ao corpo técnico-administrativo e docente.

Dessa forma, é possível perceber nessas ações que há a efetivação das políticas institucionais previstas no PDI:

- Elaborar estratégias que oportunizem a Instituição, como um todo, conhecer, planejar e executar ações constitutivas da política de responsabilidade social institucional.
- Utilizar normas que possibilitem a transparência das ações vinculadas à implementação da política de responsabilidade social na Instituição.
- Estruturar atividades de responsabilidade social, considerando os impactos administrativos, financeiros e socioculturais desse processo.
- Comprometer a comunidade acadêmica com a promoção da ética e do desenvolvimento sustentável.
- Implementar a melhoria contínua dos programas, projetos, ações e atividades em desenvolvimento no ensino, na iniciação científica, na extensão e na gestão.
- Estruturar metodologicamente o processo de implementação e execução de metas de responsabilidade social na Instituição.
- Instituir mecanismos organizacionais que oportunizem o conhecimento e a possibilidade de inserção em atividades de todos os setores e unidades, bem como à comunidade externa.
- Construir um sistema de monitoramento e avaliação da política de responsabilidade social descentralizado e integrado, objetivando reconhecer o alcance das ações e a possibilidade de novas respostas às necessidades sociais, econômicas e ambientais.
- Implementar ações que garantam acessibilidade no sentido amplo.

O compromisso e envolvimento de toda a comunidade acadêmica, aliada à gestão democrática e aos resultados das avaliações interna e externa, possibilita a evolução institucional que preza pela qualidade dos serviços prestados.

3.3 EIXO 3: POLÍTICAS ACADÊMICAS

No Projeto Pedagógico Institucional da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, são políticas para a graduação:

- Implementar modelo educacional inovador, com bases nos seguintes componentes metodológicos e epistemológicos;
- Cultura maker;
- Estudo e Aprendizado Independente;
- Aprendizagem baseada em Atividades para o Desenvolvimento de Competências;
- Avaliação Formativa e Processual;
- Aprendizado para o Domínio;
- Integração entre Teoria e Prática;
- Visão Empreendedora;
- Estimular a autonomia e o protagonismo do aluno, pelo desenvolvimento de práticas de estudo independente;
- Promover uma formação humanista, crítica e reflexiva apoiada em temas contextualizados e atuais;
- Atualizar os Projetos Pedagógicos dos Cursos por meio de revisão constante de seus planos de aprendizagem e adequá-los às atuais demandas de formação;
- Adotar uma sistemática de avaliação e acompanhamento contínuo das ações que configuram o trabalho institucional, realçando parâmetros e critérios compatíveis com o cumprimento de sua missão;
- Garantir qualidade na realização das ações acadêmicas, adequando a estrutura organizacional de recursos humanos, físicos, gerenciais e tecnológicos às exigências de sua missão acadêmica;

- Fortalecer e ampliar as relações entre as unidades acadêmicas e administrativas, por meio dos seus Colegiados, Diretorias e Coordenações;
- Buscar fontes alternativas de recursos, através de parcerias com outras organizações.

A partir da análise realizada pela CPA, percebe-se que as políticas acadêmicas de graduação estão implementadas pelas IES através das seguintes ações:

- Organização da matriz curricular do Curso de Administração e Psicologia com base em competências profissionais, operacionalizadas pela Aprendizagem Baseada em Projetos;
- Implantação de atividades do curso de Psicologia seguindo as regulamentações e normativas legais;
- Organização de espaços adequados para o desenvolvimento do curso: salas de aula com mesas circulares que permitem o trabalho em grupo e interação, data show, plotagem temática, armários, sofás, poltronas e puffs; Espaço de atendimento destinado ao serviço escola; biblioteca, auditório e espaços administrativos de atendimento, Secretaria, NIT e CPA adequados;
- Disponibilização de acervo físico reduzido, mas que atende às necessidades, além de ampla variedade de acervo online através das bibliotecas virtuais: Minha Biblioteca e Biblioteca A;
- Equipe administrativa suficiente para atendimento das demandas cotidianas do curso de graduação;
- Os acadêmicos têm computadores notebook à disposição para empréstimo durante as aulas e todas as salas de aula possuem recursos de tecnologia necessários para o desenvolvimento de atividades de aprendizagem.

São políticas para a Extensão:

- Articular os processos de aprendizagem com atividades de extensão, particularmente em nível de graduação;
- Tornar a extensão uma forma de concretizar a relação teoria e prática, muito importante na formação profissional e no modelo pedagógico adotado;
- Constituir, através da extensão, a integração entre a aprendizagem, a iniciação científica

e a realidade social;

- Compartilhar, através do desenvolvimento das Práticas de Vivências, o conhecimento construído na academia;
- Colaborar na transformação da sociedade, pelo desenvolvimento de estratégias de soluções de problemas, pela atuação docente e discente;
- Desenvolver projetos e ações de extensão visando a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da IES na comunidade;
- Identificar e atender as demandas sociais articuladas com as políticas e prioridades institucionais.
- Estimular o desenvolvimento de projetos e atividades de prestação de serviços à comunidade e de interesse institucional;

A partir da análise realizada pela CPA, percebe-se que as políticas de extensão estão implementadas através das seguintes ações institucionais:

- Práticas de Vivências Interdisciplinares - PVI: Componentes curriculares específicos que compõem a matriz curricular dos cursos de graduação. Conforme regulamento próprio, o Práticas de Vivências Interdisciplinares - PVI compreende a identificação e proposição de soluções para problemas reais da comunidade. Mantidos com recursos da instituição, com carga horária fixa para os docentes envolvidos. O formato do Práticas de Vivências Interdisciplinares - PVI permite que sejam desenvolvidas práticas reconhecidamente exitosas ou inovadoras, as quais podem ser verificadas através de projetos já realizados;
- Projetos de Extensão: Adicionalmente as Práticas de Vivências Interdisciplinares - PVI, que é uma atividade extensionista integrada à matriz curricular, também há incentivo e suporte institucional para a realização de Práticas de Vivências Interdisciplinares, aqui compreendidos como atividades extensionistas que são desenvolvidas em momentos extracurriculares;
- Aprendizagem para a Vida (APV) - São componentes curriculares, integrados à matriz curricular, que se propõem a desenvolver habilidades pessoais e profissionais nos estudantes. Entre as APV ofertadas, destaca-se as que tem como ponto central de

desenvolvimento a elaboração de projetos e discussões relacionadas a demandas atuais da comunidade;

- Trabalhos de Conclusão de Curso - Os Trabalhos de Conclusão são orientados para a pesquisa de problemas reais da comunidade;
- Mostra de Práticas de Vivências Interdisciplinares - Contempla a apresentação dos resultados dos Projetos de Extensão para demandantes, mentores, demais acadêmicos e comunidade;
- Revista Iguazu Science: A revista Iguazu Science tem a missão de publicar contribuições científicas que abrangem todas as áreas do conhecimento descritas pelo CNPq, desde que a pesquisa apresente uma contribuição para o desenvolvimento do conhecimento teórico e metodológico do saber. A revista é uma publicação quadrimestral, em edição eletrônica, composta pelas seções de artigos científicos, artigos de divulgação científica, resenhas e entrevistas especiais. Os textos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores.
<https://iguazu.uniguacu.com.br/index.php/iguazu/about;>
- Publicações e participações em eventos acadêmicos. A IES incentiva a publicação de produções acadêmicas e participações em eventos, para apresentar resultados oriundos dos Práticas de Vivências Interdisciplinares e Projetos de Extensão;
- Termos de Cooperação. Estabelecimento de termos de cooperação com o setor público e privado, visando a realização de Projetos de Extensão;
- Edital de captação de demandas. As Práticas de Vivências Interdisciplinares se efetiva a partir do atendimento de demandas reais da comunidade
[https://uniguacu.com.br/captacao-de-demandas/.](https://uniguacu.com.br/captacao-de-demandas/)

Ademais, percebe-se que a IES mantém comunicação adequada com a sociedade através de espaços dedicados no site, participação de membros externos nos diversos órgãos colegiados da estrutura acadêmica e de gestão, realização de eventos que apresentam os resultados das Práticas de Vivências Interdisciplinares, envolvimento de mentores profissionais nos projetos institucionais e as ações de divulgação que promovem a missão, visão e valores institucionais para a comunidade em geral.

Os estudantes dispõem de diversos canais de atendimento: Ouvidoria online e presencial; CPA; e-mail de coordenadores, docentes e setores administrativos; WhatsApp de coordenadores e setores administrativos; ferramentas de chat no ambiente virtual de aprendizagem; Atendimento presencial da coordenação de curso e dos setores administrativos condizentes com os horários da graduação.

3.4 EIXO 4: POLÍTICAS DE GESTÃO

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ está em constante evolução com a adoção de uma política de gestão profissional, participativa, democrática, voltada à conduta ética e moral, com uma política voltada à profissionalização do seu corpo diretivo, corpo docente e corpo técnico-administrativo. A estrutura organizacional é integrada pela direção geral, pelos demais diretores, pelas coordenações de graduação e pós-graduação, pelos colegiados de curso de graduação e pós-graduação, pelos NDEs, pela secretaria acadêmica e pelas respectivas estruturas técnico-administrativas.

A IES apresenta no PDI os objetivos e metas institucionais para a organização da gestão:

- Manter órgão colegiado superior com representação de todo o corpo social: mantenedora, corpo docente, corpo técnico administrativo, corpo discente e comunidade;
- Manter colegiado de curso com representação docente e discente;
- Garantir nas competências de cada órgão colegiado independência e autonomia acadêmica na relação com a mantenedora;
- Manter atuação legislativa coerente com a identidade corporativa, Políticas Institucionais e Documentos de referência do MEC/INEP, CNE/CES.

A partir da análise da CPA, percebe-se que a IES atende aos objetivos e metas institucionais através das seguintes ações:

- Há representação adequada de coordenadores de curso, docentes, discentes, técnico administrativos e membros da comunidade externa no diversos órgãos de colegiado que compõem a organização da gestão institucional;

- Há uma socialização e divulgação adequada da missão, visão, valores e normas e resoluções do ensino superior na IES, permitindo a criação de uma identidade corporativa;
- Há um acompanhamento cotidiano da Direção Pedagógica, Direção de Expansão e Desenvolvimento e da CPA quanto à avaliação e execução dos Projetos Pedagógicos do Curso;
- Há a elaboração de planos de melhoria contínua pelos cursos de graduação a partir dos dados coletados e analisados pela CPA;
- Há um espaço adequado no site para divulgação de informações atualizadas sobre a gestão e legislação da IES.

Nesse contexto, a CPA desempenha um importante papel enquanto um órgão autônomo que tem como objetivo autoavaliar toda a instituição para promover análises com a finalidade de relacionar a realidade da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ com a Missão da IES. A IES compreende a importância da CPA em acompanhar todos os processos de mudanças e para tanto proporciona o pleno acesso a documentos institucionais e informações necessárias. Para isso, algumas estratégias foram desenvolvidas e implementadas, como o novo organograma, a integração das coordenações administrativas e pedagógicas, a utilização do sistema informatizado para avaliação institucional e o desenvolvimento do planejamento estratégico.

O Conselho Superior (CONSUP) é o órgão máximo de deliberação colegiada da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, responsável por estabelecer as diretrizes institucionais e garantir a legalidade, a qualidade e a transparência das ações acadêmicas, administrativas e financeiras da Instituição.

A coordenação de curso é o órgão responsável pela implementação do PPC e está vinculado diretamente à Direção Pedagógica. A Direção Pedagógica faz reunião periódica e possui diálogo fluente com as coordenações. Os colegiados de curso e o NDE reúnem-se periodicamente para discussão e elaboração de projetos e de outros documentos da IES. Todo o processo de gestão é orientado pela missão da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ.

No ano de 2025, a Direção de Expansão e Desenvolvimento, já instituída no âmbito da IES, passou por processo de estruturação e ampliação de sua atuação, consolidando-se como o

órgão responsável pela supervisão das atividades de iniciação científica e extensão, conforme previsto no Regimento Institucional.

A secretaria de registro acadêmico possui um sistema informatizado e disponibiliza aos alunos consulta de notas e frequências, bem como acesso a outras informações institucionais de forma acessível e intuitiva.

A mantenedora da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ assegura o funcionamento e a manutenção da IES, tanto no plano de infraestrutura e organização como no plano acadêmico.

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ aprimorou o serviço de ouvidoria na forma presencial e online através do site e WhatsApp, constituindo um canal aberto para a comunidade interna e externa para atender manifestações, questionamentos e sugestões sobre a IES e os serviços ofertados.

A comissão avaliou as estratégias utilizadas na contratação e na formação continuada dos profissionais da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, concluindo que as reciclagens constantes são o principal motivo da qualidade e satisfação de docentes e corpo técnico-administrativo. A instituição possui uma organização que contempla o PDI, considerando o organograma, e as funções desenvolvidas por cada responsável de área atendem as expectativas, além de um plano de carreira estabelecido e vigente.

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, demonstra saúde financeira adequada à medida que em 2025 executou diversas melhorias de infraestrutura com a ampliação dos espaços educacionais, bem como das salas do administrativo e espaços de convivência. De forma adicional o projeto segue com a previsão de investimentos para a ampliação do portfólio de cursos de graduação, assim como da ampliação da equipe administrativa. A captação de estudantes se mostra adequada ao cenário competitivo e o momento que a instituição vive.

3.5 EIXO 5: INFRAESTRUTURA FÍSICA

Nesse eixo estão apresentados os resultados das análises realizadas pela CPA com relação à infraestrutura física (Dimensão 7) do SINAES.

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ possui uma estrutura física adequada às

necessidades institucionais. A IES passou por mudanças em 2025, ampliando a estrutura física do campus com novas salas de aula, adequação das salas de aula existentes, adequação dos espaços de convívio, ampliação dos espaços administrativos, adequação dos espaços administrativos, e realizando melhorias de acessibilidade institucional, de forma a atender as demandas para o bom funcionamento da IES.

Sala para coordenadores e tempo integral (TI): A IES disponibiliza salas climatizadas, com iluminação adequada, computadores e acesso à internet, telefone, impressoras, armários, entre outros equipamentos.

Sala para professores: A sala para os professores é climatizada, com iluminação adequada, ventilação, segurança e dispõem de materiais e equipamentos necessários para o bom desenvolvimento das atividades docentes. Os docentes utilizam os próprios computadores, mas ainda assim a IES disponibiliza computadores para os docentes que porventura necessitem, sendo todos com acesso à internet. Esta sala fica próxima às coordenações e possui escaninhos individualizados. A instituição disponibiliza uma sala exclusiva para atendimento aos estudantes.

Sala da CPA: A CPA possui uma sala adequada às suas necessidades, utilizada para as reuniões. As reuniões da CPA são realizadas em espaço próprio, adequado e com todo o suporte para realização das demais atividades da CPA.

Salas de aulas: As salas de aula atendem às necessidades dos acadêmicos e todas possuem ar-condicionado, cadeiras estofadas e confortáveis e quadro branco. A instituição dispõe de equipamentos audiovisuais para as aulas. Estão adequadas às exigências dos bombeiros quanto à prevenção, possuindo quantidade de equipamentos necessários, ventilação e acessibilidade. Todas as salas estão estruturadas com mobiliário adequado à proposta pedagógica de projetos, com mesas em formato trapezoidal que permite a organização de grupos ou salas individuais de acordo com a atividade proposta.

Auditório: a IES possui um auditório amplo, com 200 cadeiras estofadas, ambiente climatizado e recursos de tecnologia para apresentações audiovisuais.

A IES possui um laboratório de informática móvel, composto por computadores tipo notebook, que são utilizados em aulas específicas dos componentes curriculares ou

disponibilizados para empréstimo aos estudantes para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Além disso, a instituição conta com 2 (dois) laboratórios de informática físicos, devidamente estruturados para atender às demandas de ensino, pesquisa e extensão. Todos os equipamentos passam por atualizações de software e revisões periódicas, garantindo seu adequado funcionamento e suporte às atividades acadêmicas.

Secretaria: A secretaria está estrategicamente instalada para facilitar o atendimento aos acadêmicos, professores e funcionários. Ela dispõe de número suficiente de atendentes e de um sistema informatizado para a realização das atividades.

Biblioteca: A instituição dispõe de um espaço destinado à biblioteca, com acervo físico reduzido, mas atualizado e suficiente para os cursos de graduação, atendimento presencial, ambiente climatizado e espaços de estudo individual e trabalho em grupo para os estudantes, com mesas e cadeiras adequadas. A Biblioteca possui sistema informatizado para consulta e empréstimo de livros. As Bibliotecas Virtuais, Minha Biblioteca e Biblioteca A, também podem ser acessadas pelos estudantes em computadores da instituição, que podem ser emprestados e utilizados nos espaços da biblioteca.

Cantina: Os serviços oferecidos pela Cantina são terceirizados, em um espaço reservado dentro da instituição.

Instalações sanitárias: As instalações sanitárias da IES são boas, atendendo as demandas da comunidade acadêmica e garantindo acessibilidade a todos os acadêmicos. Há um fraldário, totalmente equipado, disponível para a comunidade acadêmica.

4. ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A FACULDADE UNIGUAÇU FOZ, por meio da CPA, realizou as autoavaliações contemplando os cinco eixos que integram as dez dimensões estabelecidas pela Lei do Sinaes.

Em 2025, a CPA realizou duas avaliações conforme o cronograma disponível neste relatório. A primeira avaliação contemplou a análise documental, reuniões e grupos focais. A segunda avaliação contemplou a coleta de dados através de questionários. Com dois cursos em funcionamento, os dados dos cursos de Administração e Psicologia também são os dados

institucionais quanto à percepção de estudantes, docentes e coordenadores de curso sobre: Grau de recomendação (somente estudantes); Infraestrutura, equipamentos e serviços; Percepção de atuação do professor (pelo componente); Processos acadêmicos pedagógicos; e Percepção da atuação da Coordenação. Como não há formados em nenhum dos cursos em andamento, não foi aplicado o questionário da percepção de egressos.

4.1 PARTICIPAÇÃO NA AVALIAÇÃO

No ano de 2025, os estudantes, docentes e coordenação dos cursos de Psicologia e Administração estavam elegíveis para participar da avaliação institucional. A equipe de técnicos-administrativos de todos os setores estava elegível para participar da avaliação institucional. Dessa forma, estavam elegíveis enquanto respondentes: 88 Estudantes; 8 Docentes; 2 Coordenações de curso (Administração e Psicologia); e 20 Técnicos-Administrativos. Dos elegíveis, participaram 56 estudantes (63,64%), 7 docentes (87,50%), 2 coordenadores de curso (100%) e 14 Técnicos Administrativos (70%).

Tabela 10 - Participação de Respondentes na CPA.

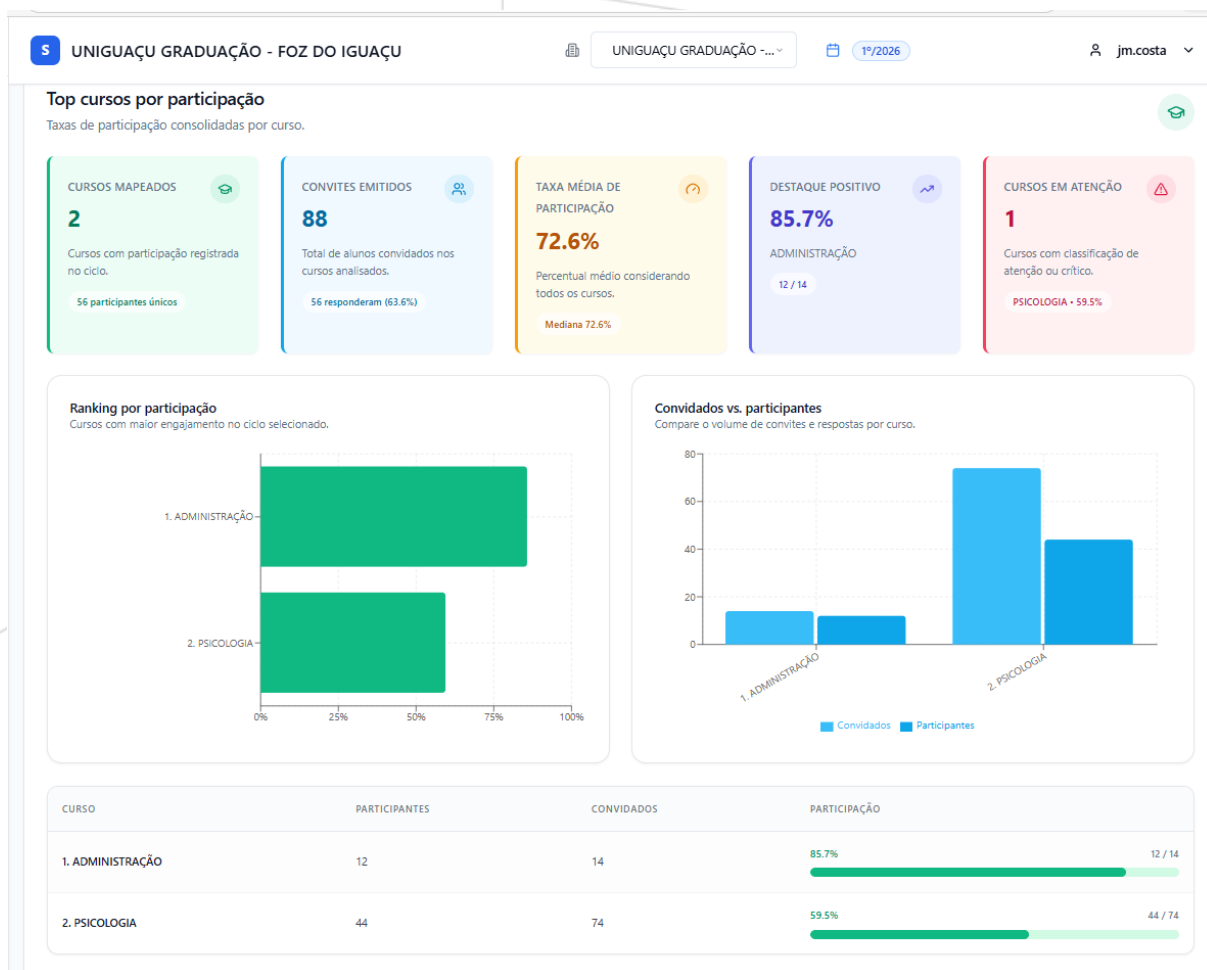
Segmento	2023 (R / P / %)	2024 (R / P / %)	2025 (R / P / %)
Estudantes	21 de 26= 80,8%	45 de 71= 63,4%	56 de 88= 63,6%
Docentes	2 de 6= 33,3%	13 de 16= 81,3%	7 de 8= 87,5%
Coordenação	1 de 1= 100%	2 de 2= 100%	2 de 2= 100%

Técnico-Adm.	18 de 32= 56,3%	16 de 19= 84,2%	14 de 20= 70,0%
---------------------	-----------------	-----------------	-----------------

Por se tratar de apenas dois cursos de graduação, havia a expectativa da CPA de que o percentual de respondentes fosse de fato expressivo, entretanto o engajamento foi além do esperado, com uma participação significativa dos estudantes e coordenação. É importante destacar que este foi o último ano que a autoavaliação institucional foi realizada, neste triênio, dessa forma, mesmo com um processo de sensibilização estruturado e implementado por diversas ações, é natural que a cultura de autoavaliação institucional que está em fase final, esta que tende a evoluir à medida que os resultados são compartilhados e novos processos avaliativos são realizados.

O processo de consolidação da cultura de avaliação é perceptível ao analisarmos o número de respondentes entre os docentes e os técnicos-administrativos dos setores institucionais, o qual poderia ser maior, haja visto o empenho da CPA nas reuniões de sensibilização com as equipes.

Figura 13 - Visão Geral - Relatórios com informações dos resultados SIGE



4.2 GRAU DE RECOMENDAÇÃO

O Grau de recomendação foi avaliado através de questionário online aplicado pelo Portal do Aluno. Foram avaliados os graus de recomendação dos cursos da Instituição. O grau de recomendação está estruturado a partir da metodologia do *Net Promoter Score* (NPS).

Tabela 11 - Série Histórica de NPS (2023-2025)

Item Avaliado	2023	2024	2025	Classificação
Curso de Psicologia	8,0	8,4	9,32	Excelência
Curso de Administração	-	7,9	8,83	Excelência
Instituição (Geral)	8,7	8,4	8,65	Excelência

Para avaliar o **grau de recomendação do Curso de Psicologia e Administração** foi realizada a seguinte pergunta: “De 0 a 10, o quanto você recomenda o curso que você faz na UNIGUAÇU FOZ para amigos e colegas, onde 0 significa não recomendaria de jeito nenhum e 10 recomendaria com certeza? ”. Os resultados apresentados no grau de recomendação demonstram que a média acima de 8, é imperativo informar que este número deixa a instituição e zona de excelência durante todo triênio.

4.3 AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA

A avaliação da infraestrutura foi subdividida em 5 grupos: 1) Infraestrutura, equipamentos e tecnologia; 2) Setores administrativos; 3) Serviços Terceirizados; e 4) Núcleos de apoio.

Os resultados das questões serão apresentados a partir da média da escala likert de 1-5. O gráfico 1 apresenta o resultado resumido, e na sequência há o desdobramento por tipo de respondente.

4.3.1 Avaliação da Infraestrutura

Tabela 12 - Avaliação da Infraestrutura - Estudantes

Aspecto / Indicador	2023	2024	2025
Limpeza e Manutenção Física	4,50	4,90	4,50
Acessibilidade Física (PCD)	3,90	3,10	4,5
Salas de Aula (Estrutura/Áudio)	4,30	4,20	4,50
Biblioteca (Estrutura Física)	4,00	3,60	3,75
Biblioteca (Atendimento)	4,10	3,10	3,90
Laboratórios/Ativ. Práticas	4,20	4,10	4,50
Recursos de TI / Internet	4,30	4,70	4,90
Estacionamento	4,40	4,80	4,75
Coordenação (Relacionamento)	4,50	4,60	4,50

CPA (Conhecimento/Atuação)	4,50		4,40	5
-------------------------------	------	--	------	---

Conforme apresentado na Tabela 12, Infraestrutura Física e Recursos, a maioria dos quesitos relacionados à infraestrutura física obteve conceitos que apontam para um resultado geral positivo na satisfação com a infraestrutura. Os grupos avaliados apresentaram as seguintes médias e destaques:

- **Excelência Tecnológica (Recursos de TI / Internet):** O indicador alcançou a Excelência Consolidada, subindo de 4,30 para 4,90. Isso prova que o investimento em TI (NIT) gerou um reflexo direto e positivo, tornando a infraestrutura tecnologicamente moderna.
- **Suporte Pedagógico e Relacionamento (Coordenação/CPA):** A Coordenação (Relacionamento) manteve a Excelência Estável em 4,50, e a CPA (Conhecimento/Atuação) mostrou um Crescimento para Excelência ao atingir 5,0. O capital humano e o suporte tecnológico estão consistentemente acima de 4,50, provando que o suporte técnico e pedagógico é ágil.
- **Melhoria em Espaços Práticos:** Os Laboratórios/Atividades Práticas mostram uma Melhoria Sólida (de 4,20 para 4,50) e as Salas de Aula uma Melhoria Progressiva (de 4,30 para 4,50), indicando intervenções corretivas bem-sucedidas.
- **Instabilidade da Acessibilidade:** O indicador de Acessibilidade Física (PCD) sofreu uma queda alarmante de 3,90 para 3,10 em 2024, antes de uma recuperação acentuada para 4,50 em 2025. Essa crise de acessibilidade em 2024 sugere que o aumento do corpo discente não foi acompanhado por adequações estruturais imediatas, e as barreiras se tornaram mais evidentes com o uso intensivo do prédio. A instabilidade do indicador sinaliza que as reformas podem ter sido paliativas.

Tabela 13 - Avaliação da Infraestrutura - Docentes

Aspecto Avaliado	2023	2024	2025
Limpeza e Manutenção	4,50	4,50	4,71
Acessibilidade Física (PCD)	5,00	3,20	5,00*
Salas de Aula (Mobiliário/Clima)	5,00	4,30	4,83
Recursos Audiovisuais (DataShow)	4,50	4,50	4,85
Biblioteca (Estrutura Física)	3,50	3,90	4,39
Biblioteca (Atendimento)	4,00	3,00	4,78

Laboratórios (Estrutura/Equip.)	5,00	3,90	4,79
TI e Internet (NIT)	4,00	4,70	4,92
Secretaria (Atendimento)	5,00	4,60	4,12
Núcleos de Apoio (CPA/NAE)	4,60	4,32	4,98

A análise da percepção docente ao longo do triênio 2023-2025 revela um corpo de professores que se tornou agudamente mais crítico em 2024, mas que demonstrou recuperação significativa em 2025, focada na qualidade dos serviços de apoio.

- **Acessibilidade e Laboratórios:** O dado mais impactante foi a queda na Acessibilidade Física (PCD) de 5,00 para 3,20 em 2024, e nos Laboratórios de 5,00 para 3,90. Essa queda indica que a estrutura, que parecia ideal em 2023, tornou-se insuficiente e inacessível com o aumento da demanda de alunos. A recuperação para 5,00 na Acessibilidade e 4,79 nos Laboratórios em 2025 sugere reformas ou aquisição de equipamentos que corrigiram os problemas de forma eficaz.
- **Ascensão da Biblioteca:** A Estrutura Física da Biblioteca, que apresentava a nota mais baixa em 2023 (3,50), demonstrou Crescimento Contínuo, chegando a 4,39 em 2025. O Atendimento da Biblioteca teve uma melhora importante pois em 2025 a biblioteca foi percebida como uma ferramenta acadêmica estruturada e atualizada.

- **Liderança Tecnológica (NIT):** O setor de TI e Internet (NIT) é o único que apresenta uma curva de Crescimento Ininterrupto para Excelência, saindo de 4,00 em 2023 para 4,92 em 2025. O professor percebe a estabilidade da internet e dos *softwares* como a ferramenta básica de trabalho que garante a viabilidade das aulas.
- **Excelência no Suporte:** Os Núcleos de Apoio (CPA/NAE) demonstram um Crescimento para Excelência Máxima, atingindo 4,98 em 2025. O corpo docente reconhece o engajamento desses núcleos, provando que o suporte humano e pedagógico está em alta performance.
- **Atendimento da Secretaria:** O atendimento da Secretaria caiu sistematicamente de 5,00 para 4,12. Este declínio é um alerta de atendimento nos processos internos, indicando uma falha na comunicação entre o acadêmico e o administrativo.
- **Crise nos Serviços Terceirizados:** A queda drástica nos serviços (Cantina) de 5,00 para 3,76 sinaliza uma crise de qualidade no fornecimento que afeta o bem-estar e o clima organizacional do docente.

O triênio encerra-se com o corpo docente tecnicamente apoiado (TI e Laboratórios), mas sobrecarregado pelo atendimento da Secretaria e pelos fluxos administrativos. A programação da CPA é apoiar a gestão para planejamento de treinamento de pessoal de apoio para atendimentos.

Tabela 14 - Avaliação da Infraestrutura - Coordenação

Indicador / Elemento Avaliado	2023	2024	2025
Limpeza e Manutenção	4,0	4,5	4,8

Acessibilidade Física	4,0	4,2	4,5
Estrutura das Salas de Aula	3,0	3,8	4,9
Recursos Audiovisuais	3,0	3,5	4,9
Biblioteca (Estrutura Física)	2,0	2,1	3,9
Biblioteca (Acervo/Atualização)	4,0	4,4	4,9
Auditório (Estrutura/AV)	3,0	3,2	5,0
Laboratórios (Estrutura/Equip.)	4,0	3,8	4,5
Estabilidade da Internet	3,0	3,1	4,2
Atendimento Secretaria	4,0	4,0	4,1

Atendimento RH	2,0	3,1	4,9
Atendimento NIT (TI)	5,0	4,7	5,0
Serviço da Cantina	4,3	4,0	3,7
Núcleos de Apoio (CPA/NAE/Ouv.)	4,3	4,8	4,9

- **Atendimento RH:** Avaliação saiu de uma nota crítica de 2,0 para quase a excelência (4,9) em apenas doze meses. Essa melhoria sugere uma mudança profunda na cultura ou pessoal, e indica que o suporte administrativo de RH era um gargalo da unidade.
- **Avanços na Infraestrutura:** Os resultados de 2025 mostram um sucesso na melhoria de espaços, com a Estrutura das Salas de Aula e os Recursos Audiovisuais atingindo 4,9, e o Auditório (Estrutura/AV) alcançando 5,0. A Estrutura Física da Biblioteca também se recuperou de 2,1 para 3,9.
- **Estabilidade da Internet:** Indicador subiu de 3,0 para 4,2, o que representa uma melhoria, mas ainda é o indicador mais baixo da área tecnológica em 2025, sinalizando que a infraestrutura de rede pode não suportar totalmente a carga de crescimento da IES.
- **Desgaste nos Serviços:** A queda na nota do Serviço da Cantina (de 4,3 para 3,7) é interpretada como um efeito de maior rigor: o aumento das expectativas dos coordenadores, impulsionado a busca por um MIX maior de produtos na cantina.

Tabela 15 - Avaliação da Infraestrutura - Técnicos-administrativos

Indicador / Elemento Avaliado	2023	2024	2025
Limpeza e Manutenção	4,3	4,1	4,65*
Acessibilidade Física	3,9	4,2	5,00**
Salas dos Setores (Estrutura)	3,6	3,8	4,65*
Equipamentos e Softwares	3,9	4,5	4,65*
Estabilidade da Internet	3,2	3,8	4,92***
Atendimento Biblioteca	2,6	3,5	4,48
Atendimento Secretaria	4,3	4,5	4,12

Atendimento Financeiro	4,0	4,6	4,8
Atendimento RH	4,6	4	4,8
Atendimento NIT (TI)	4,2	4,1	4,92
Serviço da Cantina	4,4	4,3	3,76
Núcleos de Apoio (CPA/Ouv.)	4,0	4,4	4,98

- **Atendimento da Biblioteca:** Este foi o indicador com a pior percepção em 2023, com uma nota de 2,6, saltando para 4,48 em 2025. Essa melhoria sugere uma reforma profunda nos processos e/ou na liderança do setor.
- **Tecnologia e Infraestrutura:** A Estabilidade da Internet, que era o maior gargalo técnico em 2023 (3,2), saltou para 4,92 em 2025, e o Atendimento NIT (TI) também alcançou 4,92. Essa mudança demonstra que a IES entregou a solução tecnológica esperada.
- **Núcleos de Apoio:** Os Núcleos de Apoio (CPA/Ouv.) atingiram a excelência máxima, subindo de 4,0 para 4,98, sinalizando alta performance no suporte estratégico e humano.
- **Serviço da Cantina:** O indicador sofreu a maior queda de percepção (de 4,4 para 3,76), afetando a qualidade de vida do colaborador que depende do serviço no dia a dia.

- **Atendimento Secretaria:** Confirmando a tendência de queda vista em outros segmentos, a Secretaria recuou de 4,3 para 4. O fato de os próprios colegas administrativos avaliarem o setor com nota menor reforça que a desorganização de fluxos e a carga de trabalho não foram resolvidas, e o problema é estrutural.
- **Estrutura Física:** A **Acessibilidade Física** alcançou 5,00 em 2025, e as **Salas dos Setores (Estrutura)** melhoraram de 3,6 para 4,65.
- **Atendimento Financeiro e RH:** Ambos os setores de suporte mostraram crescimento de aprovação, com o Atendimento Financeiro subindo de 4,0 para 4,8 e o Atendimento RH se recuperando de uma oscilação para alcançar 4,8 em 2025.

4.4 PERCEPÇÃO DE ATUAÇÃO DO PROFESSOR

Tabela 16 - Percepção da Atuação Docente (2023-2025) - Estudantes

Indicador / Atuação Docente	2023	2024	2025
Vocabulário e Clareza	4,9	4,9	4,9
Orientação e Acompanhamento	4,9	4,7	4,7
Disponibilidade de Prazos/Datas	4,7	4,9	4,9

Organização Prévia das Aulas	4,9	4,8	4,8
Gestão do Tempo e Feedback	4,8	4,9	4,6
Acessibilidade e Relacionamento	4,9	3,0	4,9
Domínio do Modelo Pedagógico	4,9	4,6	4,8

- **Acessibilidade e Relacionamento**, que despencou de 4,9 em 2023 para 3,0 em 2024. Uma nota 3,0 (Regular) é interpretada como um indicador de conflito generalizado ou distanciamento pedagógico que afetou o clima de sala de aula. O fato de ter retornado para 4,9 em 2025 indica que a IES realizou um ajuste severo no corpo docente ou promoveu treinamentos de *soft skills* que reestabeleceram a confiança do aluno.
- **Gestão do Tempo e Feedback**: Analiticamente, esse declínio está atrelado ao aumento do volume de alunos e à complexidade dos projetos (PVI/Estágios). O professor está conseguindo planejar (4,8), mas está perdendo o fôlego no momento da discussão final e do feedback. Para o aluno, negligenciar o tempo de feedback transforma a aula em uma entrega burocrática de conteúdo, em vez de um momento de aprendizagem real.
- **Competência Técnica e Organização**: A manutenção de notas altas em Vocabulário e Clareza (4,9) e Disponibilidade de Prazos/Datas (4,9) demonstra que os professores são tecnicamente muito competentes e organizados operacionalmente. O aluno sabe o que

deve fazer e entende o que é dito, mas o problema reside na execução do tempo de troca (feedback) e na manutenção da proximidade humana.

- Domínio Pedagógico:** O conhecimento sobre o Domínio do Modelo Pedagógico institucional sofreu uma oscilação (4,9 para 4,6 em 2024), que coincide com a expansão do curso de Administração e a possível contratação de novos docentes. A recuperação para 4,8 em 2025 mostra que o processo de integração docente foi reforçado.

4.5 PROCESSOS ACADÊMICOS PEDAGÓGICOS

Tabela 17 - Processos acadêmicos pedagógicos - Estudantes

Bloco Pedagógico / Indicador	2023	2024	2025
Tecnologia e Suporte AVA	4,40	4,52	4,82
Estudo Independente (Conteúdos)	4,50	4,39	4,71
Associação Conteúdo x Prática	4,70	4,58	4,88
Projeto Profissional (Simulação)	4,60	4,43	4,93

PIE (23/24) vs. PVI (25)	4,50	4,43	4,96
Aprendizagem para a Vida (APV)	4,10	4,36	4,45
Clareza de Avaliação/Feedback APV	4,30	4,70	4,21
Preceptorial (Relevância)	4,60	4,46	--

- A evolução dos processos pedagógicos no triênio reflete uma IES que aprendeu a operar sua tecnologia, mas que ainda luta para dar sentido à formação humanística (APV). O salto de 4,43 para 4,96 na transição do PIE para o PVI em 2025 é o dado mais robusto deste relatório.
- O ponto de ruptura e risco real reside na Aprendizagem para a Vida (APV). Embora a média do bloco tenha subido para 4,45, o indicador de Clareza de Avaliação e Feedback despencou de 4,70 em 2024 para 4,21 em 2025. Analiticamente, isso é um sinal de que os alunos não estão entendendo por que ou como estão sendo avaliados em disciplinas de formação pessoal.
- A Tecnologia (AVA/Portal) consolidou-se em 4,82, o que prova que o investimento em TI (NIT) mencionado nas tabelas de infraestrutura gerou um reflexo direto na facilidade de estudo. O aluno de 2025 sente-se muito mais orientado e capaz de utilizar as ferramentas digitais do que o de 2023.

- **Estudo Independente:** A nota para "conseguir ler e resolver as atividades" (4,51) é consistentemente menor que a nota de "associação de conteúdo" (4,88). Ou seja, o aluno gosta da aula e entende a aplicação prática, mas sofre e sente dificuldade quando está sozinho frente aos conteúdos do AVA.

4.6 PERCEPÇÃO DA ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

Tabela 18 - Percepção da atuação do coordenador - Estudantes

Indicador de Coordenação	2023 (Psi)	2024 (Média)	2025 (Média)
Eficiência e Agilidade	4,6	4,5	4,98
Acessibilidade/Relacionamento	4,7	4,6	4,96
Satisfação Geral com a Atuação	4,8	4,7	4,97
Média Consolidada do Bloco	4,7	4,5	4,97

- **Estabilidade frente à Expansão:** O dado mais relevante deste triênio é a resiliência da coordenação. Em 2024, com a entrada do curso de Administração e o aumento do

volume de alunos, houve uma oscilação natural (queda de 4,7 para 4,5). Analiticamente, isso reflete o período de adaptação e a sobrecarga inicial gerada por uma nova estrutura de curso. No entanto, o salto para 4,97 em 2025 é um feito de gestão, as coordenações conseguiram absorver o crescimento e quase eliminar qualquer percepção negativa entre os discentes.

- **Acessibilidade como Diferencial:** A nota de 4,96 em relacionamento confirma que o modelo de gestão da UNIGUAÇU FOZ é pautado na proximidade humana. Enquanto grandes instituições sofrem com o distanciamento entre aluno e gestor, a unidade de Foz consolidou a coordenação como uma figura acessível e presente, o que reflete diretamente nos altos índices de satisfação docente e pedagógica vistos nas tabelas anteriores.

5. PLANO DE AÇÃO E STATUS DE EXECUÇÃO (2023-2025)

Com base na unificação de todas as tabelas e indicadores analisados, a Comissão Própria de Avaliação apresenta o veredito técnico do ciclo:

Tabela 19 - Plano de Ação da Comissão Própria de Autoavaliação (CPA)

Ponto de Melhoria Identificado	Público	Ação Estratégica Consolidada	Status 2023	Status 2024	Status 2025
Acessibilidade e Física	Geral	Reforma de piso tátil, braille e sinalização.	Concluído	Concluído	Início de ajuste em algumas áreas, com conclusão em 2026.

Estrutura da Biblioteca	Geral	Adequação acústica, layout e mobiliário.	Não Iniciado	Não Iniciado	Concluído
Internet (Velocidade/Estabilidade)	Geral	Troca de cabeamento, modems e banda.	Concluído	Concluído	Concluído
Atendimento Secretaria/RH	Geral	Capacitação de fluxos e book de processos.	Concluído	Concluído	Não Iniciado
Aprendizagem para a Vida (APV)	Alunos	Readequação de layout e temas relevantes.	Concluído	Concluído	Não Iniciado
Feedback e Comunicação	Alunos	Protocolo institucional de feedback formativo.	Concluído	Concluído	Concluído

Engajamento na CPA	Geral	Campanhas de sensibilização e devolutivas.	Concluído	Concluído	Concluído
---------------------------	-------	--	------------------	------------------	------------------

A IES obteve êxito na conclusão definitiva de metas-chave até 2025:

- **Tecnologia (Internet):** A meta de Internet (Velocidade/Estabilidade), que envolveu a troca de cabeamento, modems e banda, foi concluída em todos os três anos. Embora oneroso financeiramente, o status consecutivo de conclusão prova que a demanda tecnológica foi atendida.
- **Suporte e Comunicação:** O Protocolo institucional de feedback formativo e as campanhas de engajamento na CPA foram integralmente concluídos.
- **Estrutura da Biblioteca:** Após ser classificada como "Não Iniciado" por dois anos, a meta de estrutura da biblioteca (adequação acústica, layout e mobiliário) foi concluída em 2025, resolvendo uma pendência estrutural crítica.

2. Manutenção e Institucionalização de Processos

- **Paralisia Administrativa (Secretaria/RH):** A capacitação de fluxos e book de processos para atendimento Secretaria/RH, dada como "Concluída" em 2024, está marcada como Não Iniciado em 2025. Essa regressão confirma o desgaste de atendimento apontado por alunos e colaboradores e indica que a IES falhou em desburocratizar a operação, deixando colaboradores sem manuais de fluxos claros.
- **Regressão Pedagógica (APV):** A readequação de layout e temas relevantes de Aprendizagem para a Vida (APV), também concluída em 2024, reaparece como Não Iniciado em 2025. Isso sugere que a instituição acreditou ter resolvido o problema com uma ação isolada, mas não institucionalizou o processo.

- **Ciclicidade da Acessibilidade:** A meta de acessibilidade física foi dada como "Concluído" em 2023 e 2024, mas retorna em 2025 com status de "Início de ajuste em algumas áreas, com conclusão em 2026". Essa ciclicidade indica que as reformas são processos que precisam de aprimoramento e cuidado sempre.

6. CONCLUSÃO DO CICLO TRIENAL: 2023-2025

Ao encerrar este ciclo trienal de autoavaliação (2023-2025), a FACULDADE UNIGUAÇU FOZ não apenas cumpre, mas excede as expectativas estabelecidas, reafirmando sua sólida trajetória de ascensão e seu compromisso inabalável com a qualidade da educação superior. A análise consolidada e detalhada dos dados extraídos das pesquisas de Avaliação Institucional (CPA) realizadas no período revela o retrato de uma instituição vibrante, dinâmica e em constante aprimoramento. Este crescimento não se manifestou apenas na expansão e modernização de sua infraestrutura física e tecnológica, mas, de forma mais significativa, no fortalecimento da confiança e na elevação da satisfação de todos os membros de sua comunidade acadêmica – alunos, docentes e técnicos-administrativos.

Embora o balanço geral seja avassaladoramente positivo, a maturidade do processo de autoavaliação permite a identificação precisa de pontos de atenção que demandam intervenção corretiva ágil. O principal desafio identificado reside na qualidade dos serviços terceirizados (ex.: limpeza, segurança, manutenção predial). Este indicador setorial apresentou uma variação abaixo do padrão institucional, sinalizando a necessidade urgente de:

- **Revisão e Renegociação de Contratos:** Estabelecer novos indicadores de desempenho (SLA's) mais rigorosos.
- **Monitoramento Intensivo:** Implementar um sistema de acompanhamento da qualidade mais frequente e punitivo em casos de não conformidade.
- **Ação Corretiva:** A gestão está comprometida com a imediata substituição ou requalificação de prestadores que não se adequarem aos padrões de excelência da FACULDADE UNIGUAÇU FOZ no ano de 2026.

O sucesso das políticas de gestão, que se demonstraram consistentemente centradas no ser humano e orientadas para a máxima eficiência operacional, é validado de forma inequívoca pelos indicadores setoriais:

- **Atendimento Administrativo:** O indicador de satisfação atingiu a notável média de 4,87 (em uma escala de 5,00), sublinhando a excelência e a agilidade nos serviços de secretaria, tesouraria e registro acadêmico. Este resultado reflete um investimento contínuo em treinamento de pessoal e otimização de processos de *front-office*.
- **Núcleos de Apoio e Suporte Pedagógico:** A avaliação alcançou o patamar de excelência com 4,95, demonstrando o reconhecimento da comunidade pela eficácia dos núcleos de apoio ao estudante (psicopedagógico, profissional e de acessibilidade), bem como pela qualidade dos serviços de biblioteca e laboratórios.

O ápice desta avaliação é atingido pelo índice *Net Promoter Score* (NPS). Alcançar e, mais importante, manter o status de Excelência (NPS na Zona de Excelência) em todos os cursos de graduação e pós-graduação, e no âmbito institucional geral, é um feito que posiciona a UNIGUAÇU FOZ em um grupo seletivo de instituições de ensino superior no Brasil. Este resultado transcende a mera satisfação, refletindo o profundo orgulho, a forte lealdade e o elevado grau de engajamento que os alunos nutrem pela UNIGUAÇU FOZ, tornando-se promotores ativos da marca.

A cultura de ouvir (Pesquisa), avaliar (CPA) e agir (Plano de Ação) continuará sendo o motor da nossa excelência acadêmica. Estamos prontos e otimistas para enfrentar os próximos desafios do cenário educacional, com a certeza de que este relatório não é apenas um registro de sucesso, mas a prova cabal de que a UNIGUAÇU FOZ está consistentemente no caminho certo para transformar vidas através de uma educação superior de alto nível e com impacto social relevante. A UNIGUAÇU FOZ encerra o ciclo no ano de 2025 com uma base sólida, processos de autoavaliação interna consolidados e maduros, e uma comunidade acadêmica profundamente engajada com o projeto institucional.